

Incalculável multidão aplaudiu o desfile de samba em Copacabana

Foi a maior festa popular já promovida na Zona Sul — "Império Serrano", "Manguieira" e "Portela" arrancaram entusiásticos aplausos — Começou às 10,45 de sábado e terminou depois das duas da madrugada de domingo — Sucesso dos sambistas — Falho o serviço de comando do tráfego — Reportagem completa da batucada

A multidão estava quase impaciente. Passava das 22 horas. Não apareciam as famosas escolas de samba. Blocos de batuqueiros, porém, animavam a avenida Atlântica. Eram carnavaiscos que vieram dos morros, dos subúrbios, dos bairros das favelas e das fábricas para assistir ao desfile promovido pelo "Correio da Manhã". Não se pode calcular o número. 100, 200 mil? Difícil um cálculo. Porque a grande multidão humana estava concentrada em parte no Arpoador. Na rua Francisco Otaviano. No Posto 4 e 6. Massa compacta. Idêntica, senão igual, aquela mesma multidão que ocorre, todos os anos, à avenida Presidente Vargas, para ver o carnaval. Passam-se os minutos. Vários ônibus despejam, no Arpoador, os sambistas da "Portela". Vêm uniformizados, isto é, fantasiados, bem à moda deles. Trazem fantasias caríssimas. Descem dos carros e desenrolam a corda, com a qual enfrentarão a massa humana que a aguarda.

Sal, não sal

Há corridas para o Arpoador. Uma lousinha aponta para os ônibus enfileirados e arrasta o seu bloquinho para o Arpoador. Não basta ver o desfile, a marcha dos sambistas. Não, isto é pouco. Interessante, também, é ver, de perto, aquelas lindas mulatas. Aqueles cubanos com as suas fantasias espelhanças. A "Portela" está sal, não sal. Os preparativos estão indo vagarosamente, como de costume. E o desfile é isto mesmo. Ninguém liga para os minutos que passam. 20, 30, 40 e 50 minutos, que podem representar para uma vida? Nada. Outras escolas estão a caminho. E o samba vai repicando, aos pouquinhos. Porque, mesmo sem a escola sair, os tambores são castigados. Como castigados vinham sendo desde Madureira. Era enorme a curiosidade popular em torno do inédito espetáculo.

Chegam os carros de Manguieira

22,15. A multidão vai apreciando os blocos improvisados que cantavam os sambas vitoriosos no Carnaval. Os batuqueiros fazem grupinhos e divertem o público. Ao longe, pela Avenida Copacabana, passa uma caravana. É a "Estação Primeira de Manguieira". Vem batendo os seus tambores. Dentro dos ônibus, os cabrochinhos cantam. Anima-se mais ainda o ambiente. Muita "gente bem" cai no sam-



Baianas da "Império Serrano". Excepcionais atrações do desfile de Copacabana.

perianos estão chegando. Muita gente corre para ver os famosos batuqueiros. São pessoas apressadas e que, por causa da fama dessa escola, querem vê-la primeiro do que os que estão apinhados e quase imóveis na Avenida Atlântica. A coreografia era sinal de que dentro de mais alguns minutos o samba começaria a incendiar Copacabana.

Façamos, agora, um parêntese e falemos do tráfego. Foi mal organizado o serviço de comando do tráfego. Poucos guardas para desviar os veículos. E um inspetor trabalhando com excessiva calma. Ou, melhor, com indiferença. Basta dizer que um dos nossos companheiros, que fazia a cobertura do desfile, pediu-lhe que destacasse alguns guardas montados para abrir alas para as escolas, isto por causa do grande número de criaturas humanas que se comprimiam na Avenida Atlântica. E o responsável pelo serviço limitou-se apenas a ouvir.

Não houve, porém, violências

Ao lado da indiferença do referido inspetor, cabe, aqui, uma referência às autoridades policiais. Não houve violências contra o povo. Ninguém foi espancado por estar se divertindo na rua. Isto tem acontecido em várias ocasiões, principalmente nas comemorações carnavalescas. Neste particular, a polícia cumpriu com o seu dever.

Vem a "Portela"

Exatamente às 22,45 a "Portela" abriu o desfile. Nesse momento, ouviu-se grande ovacão. E palmas dos que se atravessavam no Arpoador. A corda foi estendida. Com dificuldade. Porque a massa humana dificultava os passos dos sambistas. Anterior dos Santos, velho batuqueiro, Lino dos Reis, presidente da escola, João Mendonça, vice-presidente e outros diretores, desceram-se para levar a academia até o palanque. E não podiam sair cantando. Difícil. Mas isto não impedia que dentro das cordas as cabrochinhos sambas-

sem como se já estivessem em outro carnaval. E seria, mesmo, um cortejo carnavalesco. O carnaval da Aldeia. As 23,20, a "Portela" chegava em frente ao palanque.

presidente da "Estação Primeira de Manguieira". Atrás dele, 500 batuqueiros fantasiados e com muita "bossa". Passava da meia-noite. A mesma animação. O po-

vo não arredava pé da Avenida Atlântica. Zagá, sambista da "Manguieira", pegou o microfone e comandou os seus companheiros. Cantou diversos sambas e todos foram repelidos por muitos que não estavam entre as cordas. Garotos de 7 e 8 anos entraram na batucada. Saíram com aqueles extraordinários jogos de corpo. "Manguieira", como uma das principais escolas do país, levava que brilhasse no desfile. Era o que se esperava. E não hou-

vo não arredava pé da Avenida Atlântica. Zagá, sambista da "Manguieira", pegou o microfone e comandou os seus companheiros. Cantou diversos sambas e todos foram repelidos por muitos que não estavam entre as cordas. Garotos de 7 e 8 anos entraram na batucada. Saíram com aqueles extraordinários jogos de corpo. "Manguieira", como uma das principais escolas do país, levava que brilhasse no desfile. Era o que se esperava. E não hou-

"Manguieira" faz sucesso Aparece o Hermes Rodrigues.

MAIOR NÚMERO DE SESSÕES NO I. A. A.

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, alterando o regimento interno do Instituto do Açúcar e do Alcool, para elevar, a partir do corrente mês, o número de sessões até 12, no máximo.

NOVA ESTRUTURA PARA A CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL Fusão de vários setores e extinção de cargos — Portaria assinada pelo ministro da Educação e Cultura

Com o objetivo de comprimir despesas, sem prejuízo, porém, da eficiência dos serviços, o Ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, acaba de assinar portaria alterando dispositivos do Regulamento da Campanha Nacional de Educação Rural.

A medida consistiu na reestruturação e fusão de vários setores da Campanha, com extinção de alguns cargos de chefia. A nova estrutura da Campanha compreende três setores, o de Administração, o de Pesquisas e Treinamento e o de Missões Rurais e Divulgação, ficando assim bastante simplificada as atividades específicas da organização de modo a proporcionar melhor eficiência na execução do seu programa.

DIRETAMENTE SUBORDINADA AO MINISTRO DO TRABALHO A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio baixou a seguinte portaria:

1) — É da competência do Imposto Sindical, admitir, promover e demitir o pessoal dos serviços e órgãos da referida Comissão, bem como designar os ocupantes das diversas funções.

2) — Toda e qualquer despesa da Comissão do Imposto Sindical depende de prévia autorização ministerial, a ser concedida em cada caso.

ve decepção. Parecia a mesma academia que há anos se vem impondo nos concursos carnavalescos.

Fecho de ouro

Quase 1 hora da manhã de domingo. Aliás, faltavam 15 minutos para o ponteiro do relógio atingir a primeira hora de anteontem. A "Império Serrano" vinha andando, devagar. Fez uma parada, para permitir a "Manguieira" prosseguir com o seu ritmo. Notou-se alguma impaciência. Todos queriam que os imperianos avançassem imediatamente. Havia gritos e apelos para que os autênticos entrassem logo na Avenida Atlântica e exibissem a sua beleza, a sua batéria, as suas baianas, os seus sambistas. Hugo Pinto está tomando algumas providências. Lá estão, também, o Aniceto, o Antônio dos Santos, Sebastião de Oliveira, o velho Elói Antero e todo o "estado maior" da "Serrinha". A um apito, a escola começou a marcha triunfal. Parecia um furacão destruidor. Vinha abafando tudo, abrindo alas, recebendo palmas, empurrando a massa que se comprimia. Mas entrava a passos firmes. Modificou-se, ali, a atmosfera. Tudo ficou diferente. Muita gente em suspense. E perguntas sobre como uma organização de gente humilde poderia apresentar-se com tanto luxo. Era o valor de uma agremiação que, como a "Portela" e a "Manguieira", oferecia ao povo um dia de alegria, proporcionando um espetáculo realmente maravilhoso. Sem dúvida a maior festa popular já promovida na zona sul. Aniceto, orador oficial, juntamente com Sebastião de Oliveira, comandaram a exibição do palanque. E quando, à 1,30 da madrugada de domingo, a "Império Serrano" terminou para o posto 5, estrondosa ovacão consagrava o seu espetacular sucesso.

Pela metade, o desfile

Um registro: o desfile foi pela metade. Deveria ir até o posto 4 e foi apenas até o posto 5. A compacta multidão que se postava no caminho impediu a marcha das escolas. E os homens que seguravam a corda, abrindo passagem, estavam exaustos de tanto lutar para afastar a massa hu-



E uma das primeiras alas portelenses "fazia evolução" para a massa humana que vivava entusiasticamente.

FÁBRICAS DE FUMAÇA

Certa vez e isso faz muitos anos, estava eu em uma janela do Edifício Guinle, em companhia de um engenheiro francês que aqui viera representando uma fábrica de caminhões a gásogênio, quando um ônibus despreendeu uma bafada de fumaça, tão forte que nós, lá de cima, por alguns instantes deixamos de ver o leito da Avenida Rio Branco.

Ele, imediatamente, me disse: "Em Paris, se um veículo soltasse essa cortina de fumaça, o guarda mandaria-lo parar imediatamente. Se se tratasse de um ônibus, os passageiros seriam convidados a descer e o carro seria rebocado para o depósito público. Não sei, acrescentou, como as autoridades brasileiras toleram esse processo de envenenamento da população. Nenhuma providência foi tomada até hoje nesse sentido. Os lotações e os ônibus continuam a desprender terrível fumaça e ninguém reclama. Durante a guerra, recordo-me bem, o pretexto era a falta de peças.

Hoje, será a alta do dólar. Por esse ou aquele motivo, o fato é que o Rio é a cidade mais enfumacada do mundo, honroso título que poderá emparelhar-se com o de mais bela, ou maravilhosa, como preferirem. Mas será saudável viver-se permanentemente nesse ambiente? Dizem, ou supõe-se que essa fumaça é cancerígena, em linguagem mais simples, dá câncer. Não existe ali uma reparação que tem o nome de Saúde Pública? Não há até um Ministério da Saúde? Por que não se estuda um meio de acabar com esse absurdo? Há quem sugira colocar-se o cano de descarga no telhado dos ônibus e lotações. Os que estiverem dos primeiros andares dos prédios, para cima, que se aguentem. Os que estiverem andando pelas ruas ficarão livres. Já será um pequeno consolo, mas o ideal é que não houvesse fumaça para ninguém. Invece dos jornais estamos fazendo campanha contra este ou aquele político, vocês não acham que seria preferível se ocupassem da fumaça? Ou das buzinas?

FLORESTA DE MIRANDA

REVIVE O CASO DO CORONEL FAWCETT

Outra expedição tentará solucionar o mistério

LONDRES, 11 (BNS). — O sr. Brian Fawcett, autor do livro "Exploração Fawcett", está se preparando para realizar uma expedição em busca de seu pai e irmão que desapareceram no Estado de Mato Grosso, Brasil, em 1925. A busca será feita pelo ar, possivelmente em helicóptero.

O sr. Fawcett espera partir da Grã-Bretanha com destino ao Brasil no dia 18 do corrente mês em companhia de sua esposa. Seu pai, o coronel P. H. Fawcett e seu irmão, Jack Fawcett, foram a Mato Grosso há 30 anos com o objetivo de realizar alguns trabalhos arqueológicos, e desde então não se teve mais notícias suas. Se estiverem vivos, os coronéis Fawcett terão agora 88 anos e seu filho 52. Acredita-se que esta é a primeira vez que se tenta localizar pelo ar os exploradores desaparecidos. A rota planejada pelo sr. Brian Fawcett é rigorosamente a mesma que seu pai pretendia seguir. A pesquisa principal cobrirá uma área de 70.000 quilômetros quadrados. Partindo em avião de Belo Horizonte, voará a pouca altura sobre os povoados indígenas, lançando panfletos escritos em vários idiomas com instruções para as respostas de terra por meio de sinais. No caso de encontrar um lugar onde verificasse que poderia obter notícias, o sr. Fawcett estudará as possibilidades de chegar até lá de helicóptero.



Não, leitor. Não estava chovendo. Mas as pequenas da "Portela" levavam guarda-chuva. Ornamento da fantasia do Carnaval.

mana que avançava para ver as cabrochas quebrar o corpo ao som da grande batucada. Até as duas da madrugada o samba imperou.

Distribuição de "Coca-Cola"

Foram distribuídos alguns milhares de "coca-cola" para os sambistas. Distribuição gratuita. Foi uma colaboração da empresa



Como sempre, as cabrochinhos de "Manguieira" atraíram os olhares curiosos do grande público. E cantaram e sambaram como de costume: admiravelmente.

que fabrica esse produto com o "Correio da Manhã". E muitos populares também receberam garrafinhas desse refrigerante.

"Espetáculo surpreendente"

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, ouvido pela reportagem do "Correio da Manhã" sobre a fabricação desse produto com o "Correio da Manhã". E muitos populares também receberam garrafinhas desse refrigerante.

Agradecimentos

Finalizando esta reportagem, que está longe de retratar, em todos os seus detalhes, o espetáculo de sábado da Aldeia, queremos agradecer a cooperação do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, o apoio da Associação das Escolas de Samba, cujos diretores, sr. José Calazans e Servan de Carvalho tomaram lugar no palanque, e a "Coca-Cola", as escolas que participaram do desfile e, também, o público, com a sua presença contribuiu para a realização decisiva para o êxito da noite.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários, Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 15.º — Sala 1513.

COBERTORES RHEINGANTZ os melhores em qualidade

Grastemp Cr\$ 575,00 mensais COMBRAC Tradição de garantia confirmada dia a dia AV. GOMES ARANHA, 230, DE STA. LUZIA

O SEGREDO DOS FORTES! "VIRILASE" — Exponente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios, totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Espotamento nervoso, falta de memória, Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE normaliza as funções sexuais e é vendido em todas as Farmácias e Drograrias. Pedidos pelo Reembolso. Caixa Postal, 3383 — Rio. (89041)

EXAME VESTIBULAR

Filosofia — Línguas Neo-Latinas — Geografia e História. Inscrição de 14 a 16 deste mês. Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Petrópolis. Telefone 5489. (00059)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES. A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE. A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78106)

PAPEL PINTADO PARA FORRAÇÃO DE PAREDES, ARMÁRIOS E VITRINES MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES CASA DAVID: 49-9191 de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO, 12 - RIO

- AS DEPREDações DE CORUMBÁ - A CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE AO PÚBLICO

Alguns jornais estamparam telegramas de Corumbá, noticiando que populares depredaram o escritório desta Companhia naquela cidade, como protesto pelo seu descaso relativamente ao serviço de que é concessionária. O motivo apontado não é verdadeiro. Ao invés de descaso, esta empresa se empenha em melhorar os serviços. Assim, por exemplo, nos próximos dias, uma nova e potente turbina-gerador, que proporcionará excelente serviço à prospera cidade da fronteira Brasil-Paraguai.

Na semana anterior à ocorrência avisamos, pelos dois jornais locais, que se processa a regulamentação dos aparelhos auxiliares, sob direção de engenheiro da "General Electric", fabricante do turbina-gerador, de modo que, completado esse serviço, entrará em funcionamento normal. Ainda em função do assalto ao nosso escritório, fizemos idêntica comunicação ao Presidente da Câmara Municipal.

Mas a regularidade do suprimento de energia elétrica não convém aos agitadores que buscam, nos ataques aos concessionários de serviços públicos, tema para as campanhas eleitorais. Repet-se agora, com a mesma origem e com o mesmo objetivo inconfessável, o movimento verificado há cinco anos passados, nas vésperas de outras eleições.

Transformação geral

Uma bateria diferente vem batendo em dois ônibus. Parece, até, que uma única pessoa a comanda. É a Avenida Atlântica, ouvia-se o ritmo espetacular. Vozes elevadas firmavam a cadência dos tambores. Os im-

ba, antes da chegada triunfal das academias de ritmo. "Manguieira" chegou com sangue e pronta para triunfar. E a proposta de suas pastilhas desceram dos coletivos estrugiram palmas dos que se aglomeravam no Arpoador e proximidades. Eram exatamente 22,15 quando chegou a vice-campeã do carnaval de 55.

Como o serviço esteja prestes a entrar em perfeito funcionamento, precipitaram a ação, derivando-a para o terreno da violência.

Aliais, o propósito de obstar a normalização do serviço ficou evidenciado, mais uma vez, com o afastamento do Técnico encarregado da usina (nosso funcionário há mais de 20 anos), afastamento imposto — é espantoso! — pelo Prefeito Municipal e pelo Delegado de Polícia de Corumbá, autoridades cujo dever precipuo é o de garantir a realização dos serviços públicos. E agora, requeirando-se naquele propósito, o Prefeito de Corumbá oficiou à nossa gerência determinando (sic) seja suspenso o fornecimento de energia elétrica para o município de Ladário, também incluído em nossa concessão, onde tudo se faz normalmente, sem queixas nem desordens.

Convém referir que esta Companhia vem operando em regime acutadamente deficitário, tanto que recorreu ao Judiciário e obteve sentença compelindo a Administração ao reconhecimento de direitos que a Constituição e as leis lhe asseguram. Não obstante a deficiência de meios, esta Companhia tem procurado proporcionar à laboriosa população de Corumbá um serviço condigno.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE. (98244)

EMBORA NÃO TENHAM RECEBIDO O ORDENADO DE MARÇO, NÃO DESEJAM IR A GREVE

Reunidos ontem os empregados das Frotas Barreto e Carioca, e Companhia Cantareira — Medida extrema só depois de esgotados os meios legais — Medidas que estão sendo tomadas pela COFAP

Estiveram ontem reunidos na sede do Sindicato Nacional de Contra-Mestres, Marinheiros, Moços e Remadores das Empresas de Transportes Marítimos, os empregados das Frotas Carioca e Barreto e Companhia Cantareira, a fim de discutir e apreciar a situação criada pela direção daquelas empresas, para com seus funcionários, não lhes pagando até agora, os vencimentos e salários do mês de março último.

Os debates foram longos e, por vezes, acalorados, tendo sido ao final, distribuída nota à imprensa sobre as resoluções tomadas. Da nota, consubstanciada em quatro itens, consta o desmentido de que aqueles servidores

pretendiam entrar em greve se o pagamento não for efetuado até o dia 15 do corrente.

Ficou ainda resolvido que seja realizada, hoje ou amanhã, nova reunião com os presidentes dos outros Sindicatos, para ser amplamente discutido o mesmo assunto e ouvida a opinião dos outros órgãos da classe. Quinta-feira próxima deverá realizar-se nova assembleia para apreciação dos resultados dos entendimentos com os representantes dos outros Sindicatos, ficando assente desde já, que os empregados só recorrerão à medida extrema depois de esgotados todos os meios legais. Antes, porém, levarão ao conhecimento das autoridades todas as demarchas realizadas até então.

QUEREM FORÇA-LOS A GREVE

Em entrevista concedida à imprensa de Niterói, os representantes dos empregados das empresas que fazem o serviço de transporte marítimo entre Rio e Niterói declararam que não desejam entrar em greve. Acentuaram, entretanto, que é a própria direção das empresas que quer forçá-los a tomar aquela medida.

DEVASSA NAS POSSIBILIDADES DE DIREÇÃO DAS EMPRESAS

Por outro lado estamos informados de que a COFAP está realizando completa e metódica devassa nos negócios das empresas em questão, nas possibilidades financeiras e capacidade de seus diretores, bem como na maneira pela qual se processou a aquisição da Frota Carioca e Companhia Cantareira pelo grupo Carreira.

SE FOREM ATENDIDOS, TERÃO APENAS 20 %

Podemos ainda adiantar que, se o aumento das passagens for concedido, será ele de 20 % apenas e não de 50, como dos solicitantes.

Procure conhecer o SISTEMA IBM DE CONTROLE E SINALIZAÇÃO DE TEMPO.

- Relógios de Ponto
- Elétricos
- Mão de Obra
- de Torre
- de Fachada
- Indicadores
- Espaciais
- Aparelhos de Sinal



IBM WORLD TRADE CORPORATION Av. Pres. Vargas, 642 - Rio de Janeiro - Tel. 23-1951

Filial em Fortaleza - Recife - Salvador - Belo Horizonte - São Paulo - Porto Alegre - Indústria Nacional

CHISPE "RECONDICIONADO"

Surpreendidos os "industriais" pela Delegacia de Economia — Inutilizados cerca de quinhentos quilos do produto — Diversos salgados impróprios para o consumo eram manipulados na Rua Francisco Eugênio — Presentes o delegado e o chefe da Seção de Preços da Economia Popular



No xadrez da Delegacia de Economia Popular, os adulteradores que envenenavam os fregueses, vendendo chispe e outros produtos salgados, depois de os submeter ao que alguém chamou "recauchutagem", meditam agora no crime que cometeram contra a saúde pública.

de porco e todos os pertences tradicionais das feijoadas eram "tratados" na Rua Francisco Eugênio, 112, passando por um verdadeiro processo de "recauchutagem", ou "recondicionamento", como disse, pilhando, um dos policiais presentes.

A DILIGÊNCIA

Policiais, formando a turma composta dos detetives Adriano e Homero e dos investigadores Bezerra, Chafiz, Elson e Verissimo, é que surpreenderam os criminosos em sua feia. Logo se comunicaram com a delegacia e o titular Cláudio Vieira Falcão, fazendo-se acompanhar do chefe da Seção de Preços, comissário Ivan dos Santos Lima, compareceu ao lo-

cal. Nesse meio tempo o detetive Joviano articulava os elementos técnicos que seriam convocados para o exame ao Instituto de Criminalística, tendo comparecido o perito Antônio Carlos Vilanova. Pela Prefeitura compareceu o dr. Aldo Rangel de Carvalho.

Foram encontrados mais de 500 quilos de produtos salgados todos impróprios para o consumo. Todo esse material foi inutilizado depois dos exames.

APREENSÃO DE PETRECHOS

Foram ainda apreendidos petrechos substâncias que eram usadas para adulteração dos produtos.

Em latas e tinas eram conservadas soluções de sal, substâncias desodorizantes e até água sanitária e escovas, que eram empregadas para lavar os produtos que assim eram apresentados como em condições de venda.

OS PRESOS

Foram autuados e se acham recolhidos ao xadrez da Delegacia de Economia Popular os desonestos fraudadores: José Maria Taveira, de 37 anos, casado, residente na Travessa Ida, 60; Antônio da Silva, de 23 anos, casado, residente na Rua Figueira de Melo, 308; João da Cunha, de 35 anos, casado, residente na Rua Edmundo, 240; Pires; e Jaime Moreira da Velha, de 28 anos, casado e residente na Rua Castro Tavares, 146, e em cujo poder foi encontrada uma pistola "Beretta" nº 22.220, munição de cinco tiros e cinco cápsulas não detonadas. Todos eles são portugueses e vendem nas feiras, produtos da espécie apreendida.

NA LUTA JUDICIÁRIA

VENCEU A POLÍCIA A GUERRA TRAVADA CONTRA OS ESPERTALHÕES

Sómente na próxima quinta-feira será julgado o "habeas-corpus" — Hoje ou amanhã a decisão do pedido de prisão preventiva — Madruga negou sua participação na trama — Grande afluência ao Banco Borges — Prêso novamente Emil Egg — "Eu só assino o ponto" — Removido para uma Casa de Saúde o banqueiro Júlio Matos — Repercussão da denúncia do "Correio da Manhã"

Finalmente foi remetido à Justiça, com pedido de retorno para continuação das diligências, o processo sobre o escândalo dos francos franceses. Acompanhando os autos seguiu também o pedido de prisão preventiva para todos os implicados, conforme o "Correio da Manhã" teve oportunidade de noticiar em primeira mão. Aguarda-se agora o resultado daquele pedido e a baixa dos autos à delegacia de Roubos e Falsificações, e fim de ser prosseguido às investigações complementares, que visam a esclarecer, em todos os seus pormenores, o que foi a trama do mercado-negro do franco, um dos maiores, senão o maior, escândalo dos nossos meios bancários.

GUERRA JUDICIÁRIA

No Palácio do Foro desentrou-se na tarde de ontem, verdadeira guerra judiciária entre a Polícia e os advogados dos acusados, terminando com vitória variada para a primeira. E que no mesmo tempo que era pedida a prisão preventiva dos implicados, os advogados davam entrada num pedido de "habeas-corpus", no Tribunal de Justiça, procurando provar que a prisão de seus cons- tituídos era ilegal e afrontava a Constituição Federal.

Desde o meio-dia o Foro mostrava-se com aspecto diferente, num vaivém constante dos interessados, procurando por todos os meios conseguir uma ou outra maneira de beneficiar seus pontos de vista. Assim foi durante a distribuição do processo oriundo da Polícia, repetindo-se, mais tarde, quando da distribuição do pedido de "habeas-corpus".

REPERCUSSÃO DA DENÚNCIA

Em nossa edição de domingo, publicamos os rumores que corriam nos corredores da Polícia, onde se comentava que um grupo de advogados estava disposto a tentar manobra, junto ao Foro, por ocasião da distribuição, visando que o pedido de prisão preventiva caísse em certa Vara Criminal, onde julgava que seus constituintes seriam beneficiados. Naturalmente que, dada a gravidade dos comentários, nosso noticiário foi feito com discrição e com as devidas reservas. Isto, no entanto, não evitou que tivesse a maior repercussão dentro do Foro, levando os juizes a se manifestarem a respeito.

E, quando lá se iniciou o sorteio para distribuição do feito, todos os representantes da imprensa foram convidados a assistir a ele para que vissem a lisura com que são feitas todas as distribuições. A "torcida" era grande. Enquanto os policiais estavam esperançados que o pedido caísse na 3ª Vara Criminal, cujo titular já se havia manifestado a respeito, sobre a atitude do chefe de Polícia, invocando o inquérito para o seu gabinete, os advogados "torciam" para que o feito fosse distribuído a certa Vara Criminal. No final, nenhuma das partes teve seus desejos satisfeitos. O pedido de prisão preventiva foi distribuído — assim decidiu o sorteio — para a 12ª Vara Criminal.

PERMANECERÁ O PROMOTOR

É titular daquela Vara o Juiz Oduvaldo José Abritia, sendo seu promotor o sr. Atílio de Sá Peixoto. No entanto, considerando que o promotor Newton Cruz vem acompanhando o inquérito policial desde o início, funcionará no processo este promotor.

No cartório da 12ª Vara Criminal pudemos ver o relatório enviado pelo delegado Mário Lucena, e verificamos que os implicados foram autuados em 27 de março, na Avenida Brasil, perto da avenida Londres, ocasionando a morte de três ciclistas e graves ferimentos num outro, componente do mesmo grupo. Navegavam, então, Inácio Alves de Souza, de 25 anos, solteiro, operário, seu irmão, Armando Alves de Souza, também operário, de 22 anos, residentes na Rua Engenheiro Manoel Segurado, 359, em Bonsucesso, e Hugo dos Reis, de 22 anos, casado, morador em Parapeba, no Estado do Rio e que estava passando dias com os sobrinhos, e Pedro Blanc Rodrigues, residente na Rua Engenheiro Manoel Segurado, 349, foram colhidos violentamente por um caminhão oficial, de número ignorado. O grupo fora passar a tarde na praça do Galeão. Dele fazia parte, também, Osmar Gonçalves do Monte, de 22 anos, solteiro, funcionário público, que queria voltar, no entanto, Osmar resolveu viajar de lotação já que fora na trazeira da bicicleta de Inácio. Cansado como estava, porém, não quis, mais usar esse expediente. Daí, ter escapado.

CENA DRAMÁTICA

Os quatro vinham pedalando suas bicicletas, pela Av. Brasil, perto da Avenida Londres, quando se deu o brutal acidente. Vindo por trás em grande velocidade, o caminhão colheu-os, passando por cima de uns e atirando outros para os lados. A cena dramática e brutal só não ocorreu, de número ignorado. O grupo fora passar a tarde na praça do Galeão. Dele fazia parte, também, Osmar Gonçalves do Monte, de 22 anos, solteiro, funcionário público, que queria voltar, no entanto, Osmar resolveu viajar de lotação já que fora na trazeira da bicicleta de Inácio. Cansado como estava, porém, não quis, mais usar esse expediente. Daí, ter escapado.

MATOU A TIROS O DESORDEIRO

Para não ser por ele assassinado — Prêso em flagrante o cabo fuzileiro, autor do crime

BURLARAM A VIGILÂNCIA DO GUARDA

e fugiram do xadrez da Delegacia de Roubos

modados, aguardando a decisão da Justiça.

NO BANCO BORGES

Na manhã e tarde de ontem, cresceu o movimento de clientes do Banco Borges, que ali compareceram alarmados com os noticiários sobre aquele estabelecimento de crédito. Os diretores, porém, procuraram acalmar a todos, informando que nada fora ajuizado contra a diretoria e sim, estavam apenas sendo citados dois dos seus diretores, os quais não poderiam representar os acionistas.

Sobre isto fomos seguramente informados que a Matriz do Banco Borges, de Portugal, telegrafou à sua agência do Rio de Janeiro, comunicando que se responsabilizava pela cobertura das quantias depositadas, cobrindo qualquer prejuízo que, porventura, a ação judicial viesse forçar contra os clientes.

MADRUGA NEGOU TUDO

O último depoimento prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações foi o de Jaime Madruga, apontado pela Polícia como o principal responsável pela fraude. Suas declarações, porém, ao contrário do que vinha sendo divulgado, foram simples, negando que qualquer participação na falsificação. Em 4 laudas de papel repleto tudo quanto tinha a declarar, iniciou dando uma verdadeira aula de organização da Falsificação Bancária, demonstrando em detalhes minuciosos sobre o funcionamento de todos os processos de importação de moedas, desde sua entrada na Filadélfia, até chegar à sua mesa. Declarou Madruga que, antes das notas provisórias chegarem às suas mãos, eram conferidas por dois funcionários, Odorico Silva e Edmundo Leite, não havendo necessidade de ele as conferir. Aquelas notas eram de absoluta confiança e ele (Madruga) jamais poderia supor que as suas rubricas estivessem falsificadas.

Confirmou que as assinaturas das notas eram de Odorico Silva, porém, quando assinou aquelas notas, o fez conforme fazia sempre que as mesmas já tinham sido conferidas, sem procurar averiguar qualquer outro detalhe. Sobre o seu conhecimento com os outros elementos que faziam parte do grupo, disse que de todos, conhecia apenas os irmãos Israel e Filgueira que era seu compadre. No mais, negou qualquer participação na falsificação, protestando sua inocência.

PRESO EMIL EGG

Na tarde de domingo, foi preso o suíço Emil Egg, que já vinha sendo procurado pela Polícia. Sua prisão ocorreu em seu próprio apartamento, na Rua Santa Clara, nº 18, apartamento nº 801, por uma turma da Delegacia de Segurança Social e em circunstâncias mais ou menos estranhas. Na ocasião de ser preso, Emil encontrava-se em companhia de Walter Alfred Schiesser, elemento de confiança da Polícia. Político, já vinha sendo procurado pela Divisão de Polícia Política e Social.

"EU SÓ ASSINO PONTO"

Fato dos mais curiosos ocorreu na noite de sábado na Delegacia de Roubos e Falsificações. O telefone tocou e o plantonista atendeu: — Alô! É da Delegacia de Roubos? — perguntou a voz do outro lado. — Sim. Que deseja?

Fato dos mais curiosos ocorreu na noite de sábado na Delegacia de Roubos e Falsificações. O telefone tocou e o plantonista atendeu: — Alô! É da Delegacia de Roubos? — perguntou a voz do outro lado. — Sim. Que deseja?

NA DIVISÃO DE POLÍCIA POLITICA

Dada a falta de acomodações na Delegacia de Roubos e Falsificações, todos os presos, implicados no mercado-negro do franco francês, foram transferidos para a Divisão de Polícia Política e Social, onde ficaram melhor acomodados, aguardando a decisão da Justiça.

MATOU A TIROS O DESORDEIRO

Para não ser por ele assassinado — Prêso em flagrante o cabo fuzileiro, autor do crime

BURLARAM A VIGILÂNCIA DO GUARDA

e fugiram do xadrez da Delegacia de Roubos

MATOU A TIROS O DESORDEIRO

Para não ser por ele assassinado — Prêso em flagrante o cabo fuzileiro, autor do crime

BURLARAM A VIGILÂNCIA DO GUARDA

e fugiram do xadrez da Delegacia de Roubos

MATOU A TIROS O DESORDEIRO

Para não ser por ele assassinado — Prêso em flagrante o cabo fuzileiro, autor do crime



Eis o momento culminante de tarde de ontem, quando era entregue ao desembargador-corregedor o inquérito policial instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações. Haviamos denunciado que um grupo de advogados tentaria manobra no sentido de fazer com que o processo caísse em certa Vara Criminal. A Justiça, porém, estava alerta e cumpriu com o seu dever sereno e precisamente.

ENFERMO O PRESIDENTE DO BANCO BORGES

Na tarde de ontem, procurou o chefe de Polícia, o dr. Osvaldo Barbosa, médico do banqueiro Júlio Barbosa de Matos, a fim de solicitar a transferência de seu cliente para uma Casa de Saúde, pois, atestara ser precário o estado do presidente do Banco Borges. O coronel Cortes, após mandar examinar o preso, pelo dr. Pedro Bernardino Pereira, do Departamento Federal de Segurança Pública, consentiu na remoção do banqueiro, o qual permanecerá incomunicável, com um investigador a porta de seu quarto.

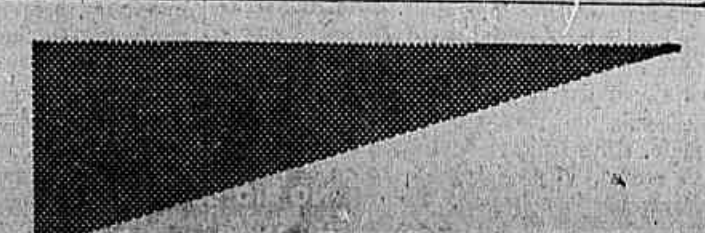
Imediatamente os detetives Arruda e Costa Sena partiram para o local indicado e lá foram encontrar um rapaz bem apessoado, com as mãos prontas para embarcar para Londres. O nome conferia, e quando os policiais perguntaram onde ele trabalhava e receberam a confirmação de que era na Fiban, não tiveram dúvidas e convidaram-no a comparecer à Delegacia.

O rapaz, de caminho para a Delegacia, ficou sabendo do que se tratava, e tomando conhecimento de que dois funcionários do Banco do Brasil estavam sendo acusados de falsificações nas licenças de importação, ao chegar na Delegacia de Roubos e Falsificações foi logo dizendo a guisa de defesa: — "Olhem, eu no Banco sou um modesto funcionário. Ali eu não assino nada. Só assino ponto".

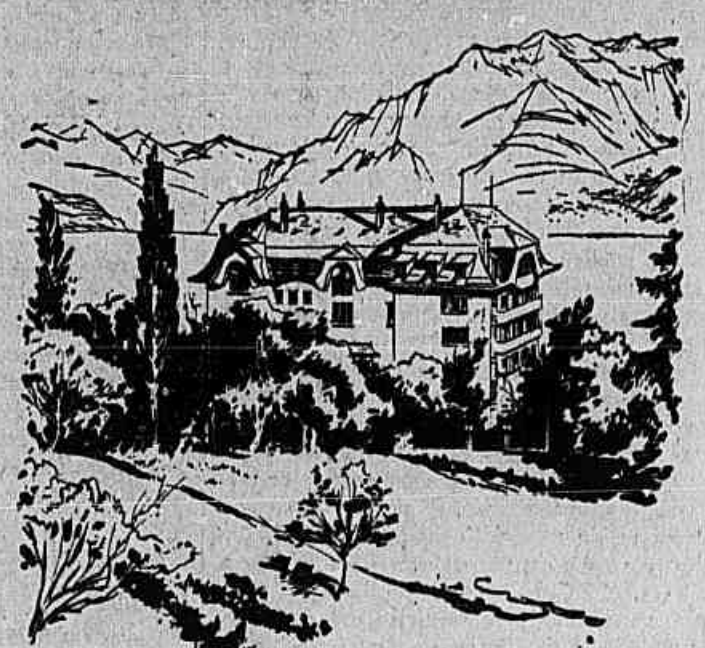
E, efetivamente, mais tarde, ante o interrogatório dos técnicos do Banco do Brasil, ficou evidenciado que o jovem nada tinha com o escândalo, sendo vítima de uma denúncia infundada. Seguiu viagem, apesar do susto.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléculas dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Visc. Inhamã 134, 12.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserva sua consulta pelo telefone 43-4494, das 2 às 6 horas. (G1339)



a SWISSAIR leva seu filho aos melhores centros de ensino...



...os famosos

Institutos Suíços

A SWISSAIR terá satisfação em lhe indicar todas as informações sobre os famosos Institutos de Educação da Suíça. Agora, o Sr. poderá mandar seus filhos a estes Institutos pelo "SUPERSUISSCO", moderno Douglas DC-68 da SWISSAIR, equipado com as famosas POLTRONAS-LEITO. Sob os cuidados de uma zelosa aeromoça, seus filhos terão todo o conforto, alimentação e atenções que recebem em sua própria casa. No Aeroporto, na Suíça, serão recebidos pelos seus novos educadores que os acompanharão até o Instituto - o novo lar que os transformará em homens preparados para vencer no futuro!

ESCALAS: SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - DAKAR - LISBOA - GENEBRA E ZURIQUE, com rápidas conexões para toda a Europa e Oriente Próximo.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens

SWISSAIR

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. 23-3442 - End. Teleg. "Swissair" São Paulo: R. Borda de Hospital, 242 - Tel. 37-4492 - End. Teleg. "Swissair" Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tel. 618 e 6743 - End. Teleg. "Swissair"

LINHAS AEREA SUÍÇAS

Record 1954

Garanta o sabor do seu whisky!

Exija a pura e cristalina

AGUA CRYSTAL
Gaseificada
BRAHMA

— faz refrescos deliciosos!

— é excelente às refeições!

Custa tão pouco... e você encontra em toda parte!

Beba... e sirva

AGUA CRYSTAL
Brahma

1/2 Garrafa = 2 Copos

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

BURLARAM A VIGILÂNCIA DO GUARDA
e fugiram do xadrez da Delegacia de Roubos

De Inácio Wilson de Oliveira Gonçalves, Sebastião Cesar de Jesus, Ivan Klipper, José Maria dos Santos, Macart Soares de Oliveira e Gervasio Zavariski, que se achavam recolhidos ao xadrez da Delegacia de Roubos e Falsificações, domingo à noite, burlando a vigilância do

ECONOMIA & FINANÇAS

EXPECTATIVA

FLAGRANTES

de J. J. & J.

O NOVO TEATRO DO COPA

LEVITAÇÃO



O Copacabana Palace tinha um dos melhores teatros do Rio de Janeiro. Foi destruído por um incêndio que ocorreu no dia 14 de março, quando o teatro estava sendo usado para uma apresentação. O fogo se espalhou rapidamente, destruindo a estrutura e o cenário. A obra, que estava sendo montada para a apresentação de 'O Novo Teatro do Copa', foi totalmente destruída. O fogo começou no fundo do palco e se espalhou para o resto do teatro. A causa do incêndio ainda não foi determinada. O Copacabana Palace está trabalhando para reconstruir o teatro e voltar a receber apresentações.

O AZAR DO SAM

Sant Pope Brewer, correspondente do "New York Times" no Brasil, está precisando de um pouco de sorte. Depois de uma longa estadia no Rio de Janeiro, ele foi vítima de um acidente de trânsito. O carro em que ele estava viajando colidiu com outro veículo, causando danos materiais e pessoais. O acidente ocorreu em uma das principais ruas da cidade. O Sr. Brewer está se recuperando e aguardando o resultado das investigações. O acidente aconteceu enquanto ele estava em um dos seus passeios habituais pela cidade.

A RUA DO GONZ

A rua do leitor Gonzaga, aquela que fica entre a Rua da Assembleia e a Rua da Carioca, está sendo reformada. Os trabalhos começaram há alguns dias e devem durar algumas semanas. Durante esse período, haverá algumas alterações no trânsito e no acesso às lojas e estabelecimentos localizados nessa rua. Os moradores e visitantes são avisados para se preparar para essas mudanças temporárias. A Prefeitura está comprometida em concluir os trabalhos o mais rápido possível para não causar maiores transtornos.

Após o jogo de futebol, o goleiro da equipe local, o Sr. Gonçalez, foi levado para o hospital por causa de uma lesão sofrida durante a partida. A lesão ocorreu quando ele tentou fazer uma defesa e acabou se machucando. Ele está recebendo tratamento e os médicos acreditam que ele estará bem em breve. O jogo terminou com o empate e a equipe local não ficou muito satisfeita com o resultado.

O CRIMIO SACOPA

Liquidado com o Lins-Lagoa, aquele que era a tábua de salvação (?) nascido no bairro de Rodrigo de Freitas, o crime do Sacopa, foi riscado do mapa. Os maiores contemplados foram o seu ponto de partida, a Praça Eugênio Jardim, final pacabana, deixando na em moradores da faixa de moradia que este ponto possuía. Tendo como vítima os bambambas da Calçada, como aragem o perfume cardumes apodrecidos como comércio as burocras das velas, estão os moradores do bairro do Epitácio Pessoa que vai o Sacopa ao Jardim Botânico na rua da amargura. Seu único consolo era poder sair de casa, para trabalhar, sem maiores preocupações e vice-versa. Agora, depois do novo crime do Sacopa, nem mais este direito possuem. E no landope.



A nova vítima do Sacopa, numa das suas últimas fotografias, aparece no segundo plano, passeando tranquilamente pelas ruas da cidade. A imagem é uma reprodução de uma foto antiga, mostrando a pessoa em um ambiente urbano. A pessoa parece estar em boas condições físicas e está vestindo roupas típicas da época.

QUAL DOS DOIS?

Em São Paulo, quando se fala em Ademar, logo se pergunta: — O do salto ou do assalto?

PREFEITURA

DESAPROPRIAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL EM MADUREIRA

O governador da cidade assinou decreto de desapropriação de terrenos para a construção de um novo hospital em Madureira. O projeto prevê a desapropriação de terrenos localizados na Avenida Radial Oeste, entre o viaduto de São Cristóvão e a rua Ma. Machado.

O governador da cidade determinou a abertura de concorrência pública para as obras de pavimentação e de serviços complementares, de um trecho da avenida Radial-Oeste, entre o viaduto de São Cristóvão e a rua Ma. Machado.

Será proferida hoje, às 8 horas, na escola Velando, de Matilde pública, a primeira aula de Ensino Agrícola de Segundo Grau, introduzido em vários estabelecimentos de ensino da Municipalidade, de acordo com decreto assinado pelo prefeito recentemente. Esse ato deverá contar com a presença dos secretários de Educação e Agricultura, além de outras autoridades municipais.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário — Designando Uriel Alta para o núcleo 1.100; Maria de Lourdes Andrade Moreira para a Secretaria de Educação e Cultura; Renato Cunha para o Departamento de Pessoal; Aldir A.oura para a Secretaria de Interior e Segurança; Henrique Blaiman para a Secretaria de Saúde e Assistência e tornando sem efeito a portaria que admitiu Sebastião Dida Silva para exercer a função de chefe de trabalho.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário — Designando Cíndas Nunes Oliveira para responder pelo núcleo 6162 e Arinaldo Ribeiro de Souza para o Posto Agrícola V.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário — Designando Nádia Gomes dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Sônia Brandão Magalhães para o Departamento de Assistência Hospitalar; Moraes para o Departamento de Higiene; Amira Campos para o Departamento de Tuberculose; Azarias Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Luiz Délio Colares Quinte, José Vairo e Adelzito de Carvalho, para, sob a presidência do primeiro, procederem ao inventário dos bens do Serviço de Expediente desta secretaria.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor — Designando Maria José de Menezes para a escola 12-12; Maria Marques Póvoas para a escola 6-12; Lila Faria Mota para a escola 1-15; Nelson Ávila para a escola 8-14; Aurora Silva para a escola 9-14; Adalberto Bessa para a escola 3-18; Terça Cardoso para a escola 3-18; Dina Dantas para a escola 8-12; Celi Marcel Castro para a escola 8-12; Maria Verçosa, para o 3.º D.E.; Júlia Vasconcelos Vale para a escola 12-8; e Maria Cochiarale para a escola 2-4.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário — Designando Artur Santos Modesto e Roberto Saba para o Departamento de Fiscalização; Nelly Novela para a Polícia de Vigilância; Nilton Barrocho e Maria de Souza Pinto para o Departamento de Fiscalização.

O REI DOS CABRITOS

Pequenos Animais Rua Riachuelo n.º 180 TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO. Aceita-se encomendas de: assados; Leilões, Feras, Cabritos, etc. para banhos e casamentos. Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais. ENCOMENDAS: Fone: 32-3800 (90190).

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR COMBRAC. Tradução de, garanta confirmada dia a dia. Vemha vá-la funcionar! AV. GRAÇA ARANHA, 830, DE STA. LUZIA.

O HOMEM em função das glândulas

Pode o homem reconquistar a alegria da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas forças propulsores, restabelecendo o potencial de sua pujança vital. GLANTONA, cuja fórmula é composta de extratos testiculares, acurvilis, vitaminas, é o medicamento de ação normalizadora das funções glandulares. GLANTONA — Tubos com 20 cápsulas. (90084).

"O DIA DO CAFÉ"

Vários pronunciamentos de autoridades latino-americanas sobre o mercado cafeeiro

WASHINGTON, 11 — Numa breve cerimônia que se desenrolou hoje de manhã na União Pan-Americana, o sr. José A. Mora, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, proclamou o dia do café. Numa declaração feita por esse motivo, o sr. A. Mora recordou o "papel vital que o café desempenha na vida econômica e social das Américas".

O café — prosseguiu o orador — é o mais importante produto exportado pela América Latina para os Estados Unidos. Constitui a pilastra central das economias de 14 nações da América Latina. O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, que leu essa declaração perante os representantes diplomáticos dos 14 países produtores de café da América Latina e diante dos representantes norte-americanos de grupos da indústria do café, recordou que, no ano passado, os Estados Unidos haviam importado perto de 1 milhão e meio de dólares de café, o que representa cerca de 15 por cento das importações do café. Durante o mesmo ano, precisou ele, a América Latina comprou aos Estados Unidos cerca de 3,5 bilhões de dólares de produtos.

Em conclusão, o sr. Mora salientou o papel considerável que o café pode desempenhar para reforçar os laços de amizade entre os Estados Unidos e a América Latina. A seguir, o presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) inaugurou, na sede do OEA, uma exposição sobre a cultura do café. A exposição retratou, com dioramas e fotografias, todas as diferentes fases da cultura do café e da preparação dos órgãos do café. (F.P.).

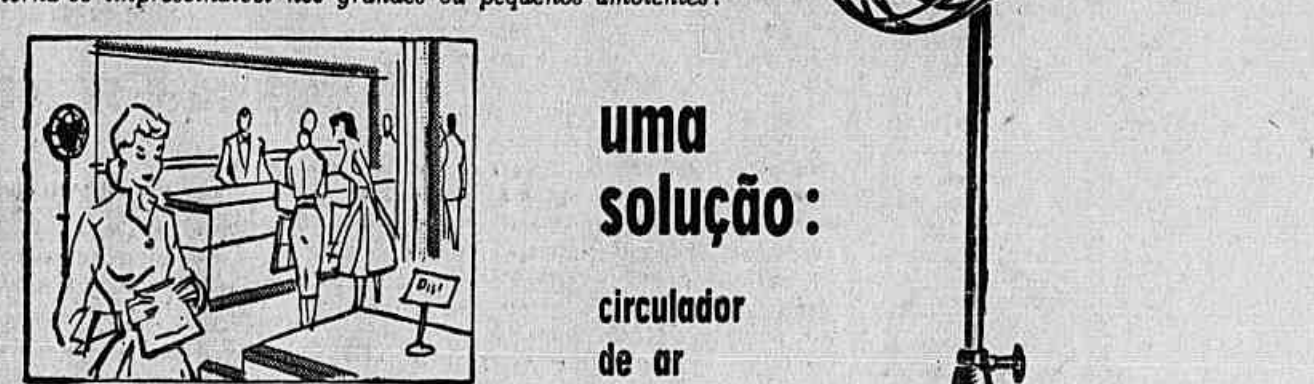
OS PRONUNCIAMENTOS NA FEDECAME

SAN JUAN, Porto Rico, 11 — O sr. Rodolfo Stahl, presidente da Federação de Cafecultores da América Central e México (FEDECAME), prometeu que esta cooperará com o Brasil e a Colômbia para conseguir "relações estreitas que fortaleçam a indústria do café, que é o nervo econômico de 14 países latino-americanos".

CONTRA DOR D'OLHOS



Substituindo, com êxito comprovado, os aparelhos de ar condicionado, pelo seu preço acessível — baixo consumo de energia — maior deslocamento de ar por m³ — rápida instalação — fácil locomoção, o circulador de ar "NOVOLAR" é a solução para que V.S. proporcione conforto aos seus clientes. A sua utilização — pelo que representa em "conforto a baixo custo" — torna-se imprescindível nos grandes ou pequenos ambientes:



uma solução: circulador de ar



estabelecimentos comerciais

escritórios

consultórios dentários, etc.

CHARACTERÍSTICAS: para 50/60 ciclos — Consumo em 110/220 volts — 150 watts — 2 velocidades — 750 RPM — Desloca 135 m³ de ar por minuto — Redução de rotação por combinação de bobinas, o que permite marcha econômica — Altura variável de 1,50 m a 2,10 m — Inclinação até 30° — Hélice c/16" de diâmetro.

*CERTIFICADO DE GARANTIA

*ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 — Rio de Janeiro

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE. AV. PRES. VARGAS 463-A Tel 43-7398 - R. de Janeiro

FOGÃO PHILIPS

A GÁS DE QUEROSENE. Forno ÁGUA INULSA DE MORAY. Aperitivo automocal. Fabricado com licença especial e pelo processo original de Sir James Murray & Co.

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU

Rua Frei de Silva, 100

INCIDINDO NOS PLANOS URBANÍSTICOS

DIRETORIA DO IMÓVEL OCUPADO

PELO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Atos do presidente da República ao vetar o projeto de lei que autoriza a doação do prédio ao S.O.S.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados, autorizando a doação do Serviço de Obras Sociais (SOS) o imóvel da Rua do Lavradio, 84, foi vetado pelo presidente Café Filho, em virtude das obras urbanísticas projetadas pela Prefeitura do Distrito Federal e que atingem grandemente o referido prédio.

PLANO DE ABASTECIMENTO

ATRAVÉS DAS COOPERATIVAS

INSTITUÍDA UMA COMISSÃO ESPECIAL

INTEGRADA DE ELEMENTOS DA COFAP E DAS ENTIDADES INTERESSADAS

O presidente da COFAP baixou ontem a seguinte portaria: "Considerando que é dever da COFAP disciplinar a distribuição de mercadorias pela forma que melhor consulte os interesses do povo, o que será obtido mediante a entrega direta do produtor às fontes consumidoras com sensível redução do preço final; considerando que, por outro lado, compete também à COFAP, nos termos do artigo 7.º, alínea h, da lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, f. 179 auxiliar as cooperativas de consumo e mistas agrícolas a obterem preferencialmente os produtos de que necessitem, resolve: 1) Fica instituída, com o objetivo de propor as medidas necessárias à organização de um plano de abastecimento para o Distrito Federal, através das cooperativas, uma comissão especial que será oportunamente integrada com elementos representativos deste órgão e das entidades interessadas."

RECEBEU A MEDALHA CAETANO DE FARIA

Em cerimônia realizada no Ministério da Justiça, na tarde de ontem, estando o ministro Marcondes Filho e presentes o comandante e oficiais da Polícia Militar, foi entregue a medalha comemorativa do centenário de nascimento do marechal Caetano de Faria, ao sr. Heitor de Menezes Cortes, chefe do gabinete do titular, daquela Secretaria de Estado.

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. CAPITAL E RESERVAS CR\$ 233.929.926,50

Desempatou o jogo mas levou um tiro

A participação de Albino Marques Pereira Filho, de 20 anos, solteiro, morador na rua Angelina, 161, na Fieidade, naquela partida de futebol, quase lhe custa a vida. O rapaz, sem ter o que fazer, saiu pela manhã de casa e foi assistir uma partida de futebol, na rua José dos Reis. Não sabe nem os nomes dos times que jogavam. Sabe apenas, porém, que era uma "pelada" como tantas outras. E lembra-se, também, de que não se deu ao trabalho de se registrar, o escorço de dois a dois. Até que um caboclo alto e forte que parecia o "capitão" de um dos quadros, veio correndo à sua procura.

Vem cá, compadre: você sabe jogar?

— Sei.

— Em que posição?

— Em qualquer uma.

— Então tira a roupa e entra em campo!

O goleiro não gostou da intervenção e baleou o autor do tento de desempate

Albino confessa, agora, que nunca foi bom jogador. Mas, naquele instante, não sabe porque estava maravilhoso inspirado. Tanto que no primeiro lance, driblou meio time contrário e foi lá na área inimiga. Mas não conseguiu fazer nada, porque levou segura "pernada" do "fui-back". Nessa ocasião aliás, já saindo soporoso já que o tal mulato "capitão" de seu time não gostava dos "modos" do outro. Briga, não briga o jogo continuou. Até que se deu o lance definitivo. Apareceu uma bola na altura da linha média e avançou, passou, de novo, por toda a defesa contrária e burilou, com absoluta categoria, a vigilância do goleiro que, até aquela altura, estava pegando tudo. Estava, portanto, desempatada a partida: três a dois para seu bando. Depois disso, muitos braços, tapinhas nas costas, etc. Mas, o tal goleiro não gostava de sua situação. Tanto que, acabado o jogo Albino saiu correndo, e não se deu ao trabalho de se registrar, o escorço de dois a dois. Até que um caboclo alto e forte que parecia o "capitão" de um dos quadros, veio correndo à sua procura.

BALEADO NA DIREÇÃO DO ÔNIBUS

A ambulância n.º 90 do S. A. M. U., removeu ontem para o Hospital Getúlio Vargas, o motorista Gerardo da Silva, de 38 anos, solteiro, residente na Rua Três, lote 10 no Jardim Sumaré, em Caxias, o qual apresentava ferimento na região caual, produzido por projétil de arma de fogo.

O FATO

Augusto Correia, residente na Estrada do Covaca, sem número, tendo um filho gravemente enfermo, resolveu aguardar a passagem do motorista seu cunhado, a fim de pedir-lhe dinheiro emprestado para levar a criança ao médico e comprar remédios. Instantes depois, chegou o ônibus n.º 17, da Empresa de Transportes Municipal Limitada, linha "Caxias-S. João de Meriti", e Gerardo, após breve conversa com o cunhado, cedeu-lhe a importância

AGREDIDO PELO GUARDA CIVIL

Apresentando forte contusão na região renal direita, foi socorrido, ontem, no Posto de Assistência do Méier, Eraldo dos Santos Veríssimo, de 18 anos, solteiro, lustrador, residente na Rua Coronel Buriamaqui n.º 100. Ao investigador de serviço contou que passava pela Avenida João Ribeiro, na ocasião em que o guarda civil n.º 1847 perseguiu o transeunte do jogo do "bicho". O perseguido, já na esquina da Rua Eliodoro, deixou cair um pequeno papel onde se encontrava escrito o resultado da loteria clandestina extraída na "vessa". O lustrador apunhou o papel, e foi aí que o policial investiu contra ele, desferindo-lhe pontapés.

Um soldado do Posto Policial de Terra Nova prendeu o agressor e o apresentou no 23º Distrito, onde foi autuado.

DIVÓRCIO

De Estrangeiro e novo casamento no Exterior. Rápidez e eficiência documentadamente comprovadas. Av. Rio Branco 277 - 7.º, s.º 703 - Fone: 42-1151. (98945)

Na madrugada de ontem forte temporal desabou sobre a cidade e, como sempre, inúmeras ruas ficaram alagadas, paralisando, assim, o trânsito por muitas horas. Houve alguns desabamentos, tendo os bombeiros atendido a vinte e seis chamados. Uma senhora, quando tentava atravessar a Avenida Brasil, foi tragada pela enxurrada, desaparecendo.

MAIS UMA VEZ AS CHUVAS INUNDARAM A CIDADE

Desabamentos na Zona Norte. Sèriamente prejudicado o tráfego — Mais parecia um rio a Avenida Brasil — Transbordou o Rio Maracanã — Lamaçal na Rua Barão do Bom Retiro — Tragada uma senhora pela enxurrada — Os bombeiros atenderam a vinte e seis chamados

Na madrugada de ontem forte temporal desabou sobre a cidade e, como sempre, inúmeras ruas ficaram alagadas, paralisando, assim, o trânsito por muitas horas. Houve alguns desabamentos, tendo os bombeiros atendido a vinte e seis chamados. Uma senhora, quando tentava atravessar a Avenida Brasil, foi tragada pela enxurrada, desaparecendo.

DESABAMENTOS

Na Rua Pereira Pinto, com entrada pelo prédio número 104, em Coelho Neto, existe pequena favela, onde residem diversas famílias de trabalhadores. Quando mais forte era o temporal, cinco daquelas modestas moradias desabaram, enquanto outras eram invadidas pela água na sua fúria de destruição. Os bombeiros do Posto de Meriti, comandados pelo sargento número 249, estiveram no local, tomando as providências que se faziam necessárias, inclusive socorrendo as famílias que ficaram ao desabrigo.

Inúmeras casas residenciais da Rua João Henrique sofreram sérios prejuízos em consequência do temporal, ficando inundadas por diversas horas, o que causou pânico aos seus moradores. A casa situada no número 53, residência do sr. José An-

tonio Santos, de 33 anos, casado, funcionário público, ficou bastante danificada na parte dos fundos, pois foi atingida pelo muro que ruíu. Felizmente não houve vítimas. Os bombeiros do Posto de Ramos foram solicitados para auxiliar os moradores a retirar seus pertences.

Outra casa danificada foi a de número 324 da Avenida Lusitânia, onde reside com a família o sr. José Maria da Conceição. A parede lateral não suportando o volume da água, desabou. Não houve vítimas, mas não se pôde prever o que ocorreria com os móveis que guardavam na sala de jantar.

A família residente na Rua Cordeiro, 114, foi socorrida pelos bombeiros do Posto de Meriti, comandados pelo tenente José Oslas. A casa foi invadida pela água, tudo danificado e ameaçando seus moradores de morrerem afogados.

A principal via de acesso à Zona

Norte, a Avenida Brasil, pela manhã se apresenta alagada em diversos trechos, a fila interminável de veículos de diversos tipos, tomava toda a extensão, ficando inúmeros veículos rodados e parados naquela rua, única via de acesso à cidade, pois a Rua 24 de Maio estava em pior situação. Os trechos de circulação, e inúmeros veículos, que tentaram transpor o lamaçal, ficaram enguiçados.

ANDARAÍ E MARACANÁ

Quase todas as ruas do Andaraí ficaram alagadas e intransitáveis. Era grande o volume de água que rolava pela Rua Barão de Mesquita, a principal artéria do bairro. O tráfego de bondes ali foi prejudicado por longas horas.

Também o Bairro do Maracanã foi invadido pelas águas, com o transbordamento do rio que lhe empresta o nome. O tráfego por ali ficou seriamente prejudicado, causando grande transtorno aos moradores daquela parte da cidade.

BOTAFOGO E FLAMENGO

A Zona Sul foi bastante castigada pelo temporal. Cerca das 7 horas, as ruas São Clemente e Voluntários da Pátria ainda estavam inundadas.

A maioria das ruas do Flamengo, transversais à praia, também foram tomadas pelas águas.

DESABOU O BARRACÃO

Em consequência das chuvas que desabaram pela madrugada, o barracão situado na Estrada da Gávea, 473, veio a desabar na tarde de ontem. Ali residem Ascendina Ferreira, de 30 anos e os filhos, Henrique, de 8 anos, Sidnei, de 4 anos e Maria, de 1 ano.

Cerca das 15.30 D. Ascendina encontrava-se na cozinha, tendo ao colo a filha mais nova, preparando a refeição em um fogareiro a querosene. Momentos depois o casebre ruíu, ocasião em que o fogareiro tombou, queimando mãe e filha, nos braços e pernas, respectivamente. Os dois meninos foram atingidos por torções de ferro meditados no Hospital Miguel Couto, após o que retiraram-se.

EM GRANDE ATIVIDADE OS BOMBEIROS

Em grande atividade estiveram os Bombeiros durante a madrugada e o dia de ontem, em consequência do forte temporal, provocando desabamentos e até princípios de incêndio. Cerca de 26 salidas foram registradas pelo Corpo de Bombeiros.

ALAGADA A RUA BELA

A Rua Bela foi talvez a que mais sofreu as consequências do temporal que desabou na madrugada de segunda-feira, pois até à noite de ontem se encontrava alagada, com o trânsito completamente paralisado e as casas próximas à Avenida Brasil com cerca de 80 centímetros de água no interior.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES PROSTATAS. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63487)

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

v. 13 de Maio, n.º 13 — 7.º andar
PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO 2.º SEMESTRE DE 1949

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, muito embora convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, a "Avisos de pagamento de dividendos", publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação dos Capais Estados, e apesar das prerrogativas que lhe são asseguradas por Lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiveram sido reclamados, ainda não receberam os dividendos correspondentes ao 2.º semestre de 1949, achando-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, a partir do dia 9 de maio p/ vindouro até o dia 31 de julho de 1955, a quantia correspondente aos dividendos desse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da lei em vigor.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1955.
PAULO MONTEIRO MENDES
Diretor Secretário (100317)

Ostenta sua melhor aparênça!

Os homens mais ados usam a loção mais popular do mundo, após a barba.

Os homens merecem atenção feminina, quando completam suas aparências com Aqua Velva. Aqua Velva é preferida em todo mundo por seu efeito refrescante e seu distinto aroma. Ostente o melhor de sua aparênça — use Aqua Velva após a barba.



Lançada a espulação no mercado imobiliário

As medidas tomadas pelo Ministro da Fazenda provocam nova fase de especulação imobiliária.

Leia na revista PN desta quinzena as razões do sr. Orlando Macedo sobre o momentoso assunto.

PN publica ainda: VICTOR COSTA ACUSA O "RADIO LIVRE" DE SAO PAULO

Em entrevista a PN desta quinzena o antigo radialista conta a sua história e aponta seu plano de trabalho.

PARA VENDER MAIS: Novidades e conselhos para o comércio local — Resumo de conferência de técnico publicitário sobre propaganda de vendas e propaganda.

ESTÃO SUBINDO OS PREÇOS DE AUTOMÓVEIS MAS PODERÃO BAIXAR ESPETACULARMENTE

Razões e previsões das oscilações de preços de carros usados. Média dos preços no Rio e em São Paulo.

DEVEMOS "NACIONALIZAR" OU "ENTRAR" O NOSSO PETRÓLEO?

Em seu artigo desta quinzena Genival Rêspende aos argumentos do sr. J. F. Bueno Mendonça.

OS NOVOS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Tabela dos novos salários dos profissionais imprensa desde 1.º de março.

PORQUE NÃO PODEMOS EXPORTAR

Oportunidades reveladas sobre os problemas da política de comércio exterior.

Leia ainda na revista PN desta quinzena: Estudos noticiários, reportagens, entrevistas, depoimentos, artigos sobre TELEVISÃO — PRODUÇÃO — PRODUÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS — Cr\$ 5,00

Assinatura anual com direito ao Anuário de Puaed, Anuário Brasileiro de Imprensa e Anuário do Rádio — Cr\$

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR INFORMADOS

Rua Luiz de Camões, 74 - 1.º andar - Telefone 95

(100838)

Seu filho se orgulhará de ser CLIENTE da

CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

- uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!



Seu filho vai se sentir importante... e o Sr. estará ajudando-o a realizar um útil programa de economia.

Creada pelo Banco Delamare especialmente para as crianças de hoje, a Conta Corrente da Juventude entrega a seu filho um verdadeiro talão de cheques e uma caderneta de depósitos que despertam nos futuros cidadãos o gosto pela previdência, pela segurança, pelos planos eficientes de economia.

Dá a seus herdeiros a maior oportunidade: inscreva-os como clientes da Conta Corrente da Juventude e assegure-lhes um futuro risonho... e rico!

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jovens de hoje o senso da economia.

E, como se trata de uma Conta Corrente... seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas — a do depositante e a do responsável — podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados a razão de 5% ao ano.

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES:

1. Todos os jovens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude.
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr\$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitos a partir de Cr\$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr\$ 20,00.

CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ: AGÊNCIA TRÊS DE MAIO: AGÊNCIA COPACABANA: AGÊNCIA ESTÁCIO: AGÊNCIA PENHA: Av. Presidente Vargas, 446 Av. 13 de Maio, 41 Av. N. S. de Copacabana, 484 R. Machado Coelho, 174 Estr. Broz de Pina, 425-A (Sede Própria) AGÊNCIA CATETE: AGÊNCIA ENGENHO NOVO: AGÊNCIA PILARES: AGÊNCIA MADUREIRA: R. Catete, 271 R. 24 de Maio, 993 Av. João Ribeiro, 3 R. Maria Freitas, 136

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS NA VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX

TERIA SIDO UM CRIME PASSIONAL

Afastada, em princípio, a hipótese de latrocínio, no crime da Rua Fialho — Não convence, a história contada pela mulher que acompanhava o bancário assassinado — Muito agitada a sua vida amorosa — Depois dos tiros, um carro desceu em disparada, para as bandas da Rua do Café

Muito embora não disponha, ainda, de elementos mais concretos que possibilitem juízo definitivo sobre a morte do bancário Wilson de Melo, de 25 anos, solteiro, morador na Rua Cândido Mendes, 15, apt.º 302, a Polícia Técnica acha bem provável que se trate de crime passionnal e, não de assalto, como quis fazer crer Elvira Schaun Foepfel que acompanhava o rapaz, na ocasião.

A mulher contou que estivera empunhando um revólver e aproximando-se de Wilson, no Silvestre. Por volta das duas da madrugada, voltaram, indo para as esquadras que ligam as ruas multilatinas Benjamin Constant e Cândido Mendes, à rua Fialho. Cerca de meia hora depois, quando já se preparavam para sair, diz Elvira, que apareceu um homem de cor morena, alto e magro, vestindo blusão cinza ou escuro. Não se lembra de conhecê-lo. O fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

Nessa altura, Wilson tentou apanhar o revólver que usava e deixou na degrau superior da escada, ocasião em que recebeu, no peito, os dois tiros mortais. Depois disso, enquanto o homem mais magro, vestindo blusão cinza ou escuro, não se viu desaparecer, o fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

Nessa altura, Wilson tentou apanhar o revólver que usava e deixou na degrau superior da escada, ocasião em que recebeu, no peito, os dois tiros mortais. Depois disso, enquanto o homem mais magro, vestindo blusão cinza ou escuro, não se viu desaparecer, o fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

Nessa altura, Wilson tentou apanhar o revólver que usava e deixou na degrau superior da escada, ocasião em que recebeu, no peito, os dois tiros mortais. Depois disso, enquanto o homem mais magro, vestindo blusão cinza ou escuro, não se viu desaparecer, o fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

Nessa altura, Wilson tentou apanhar o revólver que usava e deixou na degrau superior da escada, ocasião em que recebeu, no peito, os dois tiros mortais. Depois disso, enquanto o homem mais magro, vestindo blusão cinza ou escuro, não se viu desaparecer, o fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

Nessa altura, Wilson tentou apanhar o revólver que usava e deixou na degrau superior da escada, ocasião em que recebeu, no peito, os dois tiros mortais. Depois disso, enquanto o homem mais magro, vestindo blusão cinza ou escuro, não se viu desaparecer, o fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

Nessa altura, Wilson tentou apanhar o revólver que usava e deixou na degrau superior da escada, ocasião em que recebeu, no peito, os dois tiros mortais. Depois disso, enquanto o homem mais magro, vestindo blusão cinza ou escuro, não se viu desaparecer, o fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

Nessa altura, Wilson tentou apanhar o revólver que usava e deixou na degrau superior da escada, ocasião em que recebeu, no peito, os dois tiros mortais. Depois disso, enquanto o homem mais magro, vestindo blusão cinza ou escuro, não se viu desaparecer, o fato é que, em desespero, desceu correndo e foi para casa, pedindo a

seu pai, Frederico Afonso Foepfel, para pedir socorro à Assistência Municipal e à Rádio Patrulha.

UM CARRO EM DISPARADA

A história contada por Elvira é encadeada, em princípio, com certa reserva do motivo, e se sabe que a mulher, por demais leviãna, vivia metida em constantes aventuras amorosas. Ela admitiu-se que o criminoso seja um de seus amantes. Essa hipótese, aliás, é robustecida pelo fato de ter um lavador de automóveis, morador na rua Benjamin Constant, declarado, na Polícia Técnica, que depois de ouvir os disparos, de sua casa, percebeu que um carro desceu a rua, em disparada. Não chegou a ver o automóvel. Mas, ouviu o barulho do motor, o que despertou suas suspeitas, porque o arranço verificou-se logo depois dos tiros. Daí, a ligação que fez entre os dois fatos. As declarações desse lavador de automóveis são tidas como de importância fundamental para o esclarecimento de qualquer modo, a Polícia está convencida de que Elvira não fala a verdade. O detetive

O SENADO REENCETOU OS SEUS TRABALHOS

Discurso do sr. Moura Andrade explicando os entendimentos Café-Jânio Quadros em torno da candidatura Juarez

Dois vetos presidenciais — Contra o Banco do Nordeste — Pela realidade federativa e outros assuntos

Reencetando ontem os seus trabalhos, depois de uma semana de férias, o Senado esteve movimentado, despertando a maior atenção o discurso proferido pelo sr. Moura Andrade sobre os entendimentos Café-Jânio Quadros em torno da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, matéria que destacamos noutro local desta edição.

VETOS

No expediente, foram lidas mensagens presidenciais com as razões dos vetos opostos pelo sr. Café Filho a dois projetos de lei do Congresso, o primeiro que autorizava o Executivo a doar um imóvel ao Serviço de Obras Sociais, e o segundo que modificava dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal no sentido de assegurar a situação dos funcionários-milionários da Prefeitura.

Diz o presidente da República que os únicos vencimentos, irredutíveis, são os dos magistrados e que os de quaisquer funcionários podem ser alterados por lei ordinária. Quanto ao primeiro veto, uma das suas razões fundamentais é a de que o prédio em questão está sendo objeto de negociações entre a Prefeitura e a União, não podendo ser astutas.

Lidos os vetos, o presidente Neru Ramos, depois de se entender com a Câmara dos Deputados, convocou o Congresso para deliberar sobre os mesmos nos dias 3 e 5 de maio, às 14,30 horas.

REFORMA ELEITORAL

O presidente comunicou que havia recebido da Câmara convite para que o Senado integrasse a Comissão Mista de Reforma Eleitoral a ser composta de seis deputados e seis senadores e cujo único objetivo é a feitura da reforma da legislação eleitoral, o mais rapidamente possível.

Fetis a comunicação, submeteu a vozes a iniciativa e tendo o plenário aprovado a ideia da Comissão Mista, marcou o sr. Neru Ramos para hoje a eleição dos seis membros do Senado que deverão completar aquele órgão.

EQUILÍBRIO FEDERATIVO

O sr. Ruy Palmeira fez uma exposição sobre o equilíbrio federativo, de que o Senado é o órgão máximo. Começou salientando a diferença que existe na maneira de trabalhar entre a Câmara e o Senado, mostrando depois a situação de haberdaria em que está vivendo a nossa política. Nesse passo foi que salientou o papel que o Senado representa no equilíbrio federativo.

Atendeu ao poder econômico, que assila os pequenos Estados, da mesma forma que os assila anteriormente a política dos grandes Estados. Citou o caso do açúcar, que era antes a riqueza predominante do Nordeste e agora sofre a concorrência desigual, graças ao seu poder financeiro, de S. Paulo, o mesmo ocor-

rendo quanto ao algodão. Premido por toda sorte de informações e lutando desfer "damente contra o poder dos m. ricos, os Estados do Nordeste vi. verdadeira tragédia. O único rem. para o caso seria a prática exa. a federação, idas unidades reunidas em igual, que inteligência, não corre. A verdade é que a União trata desigual-mente as unidades nacionais, criando-se situações insuperáveis. Só se cuida dos mais fortes, deixando-se os fracos ao desamparo, numa política antinacional verdadeiramente errada e em desacordo com a Constituição.

Terminou propondo, entre outras medidas que assegurem a realidade federativa, a descentralização administrativa, mudança da capital, auxílio aos Municípios, etc. Precisações sair da demagogia e entrar no regime de realidade para salvaguarda das instituições democráticas — disse.

COOPERATIVAS

Outro que discursou longamente foi o sr. Agostinho de Figueiredo, que reconheceu a importância da realidade, a morte da ideia de uma união nacional, pedindo a Deus que não soframos as consequências irre-mediáveis dos erros que estamos cometendo em matéria política.

Em seguida, passou a tratar do financiamento aos pequenos produtores do Nordeste, submetidos a verdadeira escravidão. Sua crítica foi dirigida ao Banco do Nordeste, que, a seu ver, é uma instituição pecuniária e quase inútil, com o luxo das suas instalações. Mencionou os sofrimen-tos terríveis daquele povo explorado pelo capitalismo, por um lado, e por outro lado, padecendo os horrores dos fenômenos climáticos. A pro-posita, voltou a citar o caso do financiamento da oficina, atribuindo à falta de amparo aos que verdadeiramente produzem aos governos que temos, ditos, inclusive porque não cumprem a Constituição. A solução, segundo lhe parece, para salvar os pequenos produtores, seria a criação de uma rede de Cooperativas que abrangia todo o país. Nesse altura, o sr. Ruy Palmeira apertou para dizer que o mal do Brasil estava no excesso de planos e de leis, enquanto o sr. Fernandes Távora chamou a atenção para o que tentou fazer o sr. Juarez Távora, em con-seguinte, quando ministro da Agricultura. O sr. Colmba Bueno aproveitou um aparte para ler carta que havia recebido de um agricultor do seu Estado, queixando-se da falta de máquinas para a lavoura, bem assim da ausência de auxílio, da parte do governo federal, aos produtores do interior.

PLANTIO DA BORRACHA

O sr. Moura Vieira apresentou projeto, que justifica da tribuna, criando o Fundo Nacional do Fomento ao Plantio da Borracha e extinguindo a Comissão de Defesa daquele produto. O projeto, no seu art. 1.º, especifica como deve ser constituído o Fundo, a arrecadação para o mesmo, fim e a sua aplicação.

O GENERAL QUEER SADER

O general Onofre Gomes apresentou dois requerimentos de informações, um ao ministro da Fazenda para que diga quanto se emitiu na gestão Eugênio Gudin, devendo constar das relações das emissões os respectivos valores, datas e finalidades de cada uma, bem assim em que dissipativo de lei se baseou o governo para fazê-las. O segundo requerimento é para que o ministro da Agricultura informe: a) se o Serviço de Expansão do Trigo oficial, há pouco tempo, a s. ex. tratando de graves irregularidades na questão do trigo, (armazenamento, fletivas, trigo-pasta, etc.) e, em caso afirmativo, remeter cópia autenticada desse ofício; e b) se o ministro deu conhecimento do caso ao presidente da República, enviando ao requerente cópia autenticada do documento em que por acaso fez conhecer do assunto ao chefe do Executivo.

DESIGNADO

Em virtude de requerimento do presidente da Comissão de Finanças, foi designado o sr. Ary de Viana para substituir, naquele órgão, durante a sua ausência, o sr. Magalhães Barata.

APROVAÇÕES

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: 1) que concede isenção de imposto de consumo para casas pré-fabricadas; 2) que autoriza a abertura do crédito especial de 300 mil cruzeiros para a intervenção do Sexto Congresso Nacional de Tuberculose; 3) que aprova o contrato celebrado entre a Santa Casa de Misericórdia e a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará para utilização de dependência daquela instituição; e 4) que concede isenção de direitos para um conjunto completo de transmissores de televisão, tinado a rádio Record, de S. Paulo.

O sr. Gilberto Marinho explicou, da tribuna, as finalidades do projeto, ajudando aos serviços que essa emissora tem prestado.

REJEITADO

Depois da aprovação de vários requerimentos de adiamento para matéria em pauta, foi rejeitado o projeto que altera a legislação sobre o princípio espalhador-se o boato de que esta medida fora provocada pelos acontecimentos desenrolados na Capital da República. Posteriormente, diz o "Correio do Povo", soube-se que fora denunciado de autoridades militares no movimento subversivo, de caráter comunista, que estaria em preparo no país, aproveitando-se da confusão gerada pelos desentendimentos entre os líderes políticos para a escolha dos candidatos à sucessão presidencial. Segundo apuramos, a prontidão deverá cessar amanhã.

PRONTIDÃO NO RIO GRANDE DO SUL por causa dos boatos de agitação comunista

PORTO ALEGRE, 10 (M.). As forças militares da 3.ª Região Militar, bem como a Brigada Militar e a Polícia encontram-se de prontidão desde quarta-feira. A princípio espalhara-se o boato de que esta medida fora provocada pelos acontecimentos desenrolados na Capital da República. Posteriormente, diz o "Correio do Povo", soube-se que fora denunciado de autoridades militares no movimento subversivo, de caráter comunista, que estaria em preparo no país, aproveitando-se da confusão gerada pelos desentendimentos entre os líderes políticos para a escolha dos candidatos à sucessão presidencial. Segundo apuramos, a prontidão deverá cessar amanhã.

REAJUSTAMENTO PERIÓDICO DO CÂMBIO OFICIAL

é o que pleiteia um projeto do deputado Sérgio Magalhães

O deputado Sérgio Magalhães apresentou, ontem, à Mesa da Câmara, projeto de lei cujo dispositivo principal diz o seguinte: "Enquanto vigorar o atual sistema de taxas múltiplas de câmbio, o câmbio oficial em cada semestre não poderá ser inferior a cinquenta por cento da cotação de dólares em divisas, permanente, verificada no semestre anterior para as diferentes categorias de importação, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro".

Determina ainda o projeto que "se for abolido o atual sistema de taxas múltiplas de câmbio, o câmbio oficial em cada semestre não poderá ser inferior a cinquenta por cento do valor médio ponderado do dólar americano, calculado na base das importações verificadas no semestre anterior".

Justificando a proposição, afirmou o representante do Distrito Federal que o sistema de leião de divisas veio desequilibrar o mercado cambial. Por exemplo: enquanto a cotação oficial do dólar é de Cr\$ 18,22, a média de importações na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro chega a atingir montante consideravelmente maior (Cr\$ 19,82

em novembro do ano passado). Afirma ainda que essa diferença tem causado embaraços ao comércio cambial do país, porque "as remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito se fazem através do mercado da taxa oficial". Mostrou que as nossas importações, no ano passado (até novembro), produziram 9 bilhões e 805 milhões de cruzeiros, dos quais 2 bilhões e 266 milhões — ou mais de 22 por cento — foram absorvidos pelas remessas de rendimentos de investimentos, tudo isso em moedas conversíveis.

Entende o sr. Sérgio Magalhães que as medidas reclamadas no seu projeto poderão diminuir a pressão que pesa sobre o orçamento cambial do país. Além disso — são suas as palavras — nada impede que as importações de mercadorias de primeira necessidade, como o trigo, sejam vendidas no mercado interno aos preços atuais. E finaliza dizendo: "Seja qual for o plano do governo em matéria de controle cambial, o projeto de lei que propomos só contribuirá para facilitar os futuros movimentos da taxa cambial, porque virá o câmbio em posição mais próxima da chamada taxa de equilíbrio".

O INQUÉRITO PARLAMENTAR SOBRE O PETRÓLEO

Mais uma reunião realizou, ontem, a comissão parlamentar de inquérito incumbida de apurar o que já foi feito, no país, em matéria de exploração de petróleo. A princípio, foi ventilada a questão do preenchimento da vaga de presidente, ocorrida com a morte do sr. Arthur Bernardes, ficando a respectiva vaga marcada para a próxima segunda-feira. Há também um lugar vago na comissão, para o qual irá um udestista, o sr. Gabriel Passos.

Quem primeiro falou foi o sr. Crocê de Oliveira, ora no exercício da função de chefe de gabinete do inquérito. Declarou haver mandado de arquivar vários documentos que poderiam servir como subsídios preciosos para os trabalhos da comissão.

O sr. Sérgio Magalhães sugeriu também o aproveitamento de um parecer do senador Alberto Pasquini de uma recente entrevista do general Juarez Távora sobre a questão do petróleo. Por seu turno, o sr. Eládio Pinto pediu fossem providenciadas três assessorias (uma para cada relator) de recortes de jornais vendendo sobre a mesma questão.

O sr. Dagoberto Sales, a requerimento de quem foi criada a comissão, apresentou dois questionários, propondo que o primeiro fosse enviado ao Conselho Nacional do Petróleo, e o segundo ao Banco do Brasil.

O primeiro dos questionários quer saber o seguinte: a) consumo anual — desde 1930 — em toneladas, de gasolina, óleos combustíveis e óleos lubrificantes; b) produção nacional, ano a ano, dos referidos artigos; c) dispêndio, em divisas estrangeiras — preferivelmente reduzido o cálculo a

do ex-governador de Pernambuco, como candidato à presidência da República, porque S. Excia., há mais de ano, se tem manifestado, de público, com grande simpatia pela minha candidatura a tão alto posto.

Devo e quero, entretanto, ressaltar que o dr. Etelvino Lins é um dos homens públicos brasileiros que mais energeticamente atuaram, já antes de 24 de agosto, por uma solução alta e democrática para o problema da sucessão presidencial que ora enfrentamos e, após aquela data, foi o primeiro a pugnar para que tal solução se realizasse através de um movimento da União Nacional.

Lançado agora como candidato de luta, em virtude de acontecimentos cuja responsabilidade certamente não lhe cabe, faço votos para que, em torno de seu nome, se galvanizem forças eleitorais capazes de torná-lo vitorioso no pleito de outubro próximo.

Assim disse o general Juarez Távora quando enviou um telegrama ao sr. José Martins, químico paulista entusiasta da sua candidatura e que organizou para isso um escritório eleitoral em São Paulo, no qual lhe pede que cesse toda e qualquer atividade de propaganda em torno do seu nome, como candidato à Presidência da República.

Só quem não parece convencido da desistência do general Juarez Távora é o pessoal do P.D.C. Ainda ontem, o diretório nacional do partido se reuniu e distribuiu o seguinte comunicado:

"O Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, reunido extraordinariamente para examinar o problema sucessório distribuiu o seguinte comunicado: I — Tendo em vista que o povo mal se dá conta das direções partidárias, é que decidirá realmente das eleições; II — Verificando que a candidatura Juarez Távora, apesar de combatida por alguns setores políticos, é, no entanto, a que melhor corresponde aos anseios populares de honestidade e reformas de base; III — Atendendo aos reiterados pronunciamentos de líderes sindicais, municipalistas e estudantis, ao lado de outras manifestações autenticamente populares oriundas de todos os pontos do país em favor dessa candidatura; IV — Considerando a garantia de legalidade democrática, honestidade e renovação política, oferecida por essa candidatura, que vem marcada por magnífica tradição de luta em favor do fortalecimento dos municípios, da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, da descentralização administrativa, da defesa e exploração do petróleo nacional através da Petrobras; V — Considerando, finalmente, a coincidência desses pontos com a linha de programa e de ação da democracia cristã; RESOLVE tomar as seguintes deliberações: 1 — Dirigir ao general Juarez Távora vemente apelo para que aceite sua candidatura a presidente da República, como solução exigida pelo interesse nacional e imposta pelos anseios populares de legalidade democrática, honestidade administrativa e reforma social; 2 — Lançar as bases de um movimento popular, aberto a todas as forças representativas de opinião pública, destinado a lutar por essa candidatura."

A nota acrescenta ainda o seguinte: "O Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, ciente com sua atitude anterior, resolveu insistir na candidatura Juarez Távora, não podendo portanto, examinar nomes indicados por outras correntes."

Comunicado o apelo ao general Juarez Távora este fez o seguinte contra-apelo: "Nas atuais circunstâncias, tendo em vista o lançamento da candidatura Etelvino Lins, solicito que seu nome não fosse considerado".

A DISSIDÊNCIA SE...

(Conclusão da última página)

"união" uma solução "sem personalismos", a que não se teria chegado por uma espécie de teimosia majoritária...

Depois de prometer o maior empenho na propaganda e lançamento perante o povo do candidato da dissidência, adiantou que está sendo preparado um programa e um movimento de "renovação, política econômica e social", para a disputa de sufrágios. Mas achava que a democracia entre nós "ainda não se realizou", no sentido de que os dispositivos constitucionais não têm aplicação prática, em proveito geral.

— Ainda estamos sendo, em magna parte, afirmados, governados por decretos-lei.

— "No momento em que assumimos o nosso posto na campanha presidencial, queremos renovar de público nossa fidelidade aos preceitos democráticos, não apenas em sua enunciação teórica, mas na sua efetivação necessária e urgente à vida do nosso povo, repetindo ao mesmo tempo nossa inabalável confiança no futuro do Brasil e nosso propósito de nos batermos acima dos ódios e malquerenças entre as pessoas. Não deixaremos de declarar que, neste passo ou a Nação encontra o caminho certo para a recuperação do tempo desperdiçado de experiências malogradas e de predominância de alguns poucos sobre milhares de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre o ocidente de ideologias contrárias à nossa formação cívica. Pela evidência desses riscos foi que nos esforçamos ao derradeiro limite, para que a sucessão presidencial se processasse sem luta, numa atmosfera de paz entre os Partidos. Não o quisemos de brasileiros, ou se expõe a perigos ainda mais graves do que os atuais, pela incerteza em que se encontra o mundo, numa paz precária, que mais parece um efêmero armistício, pela desordem universal dos fenômenos econômicos e sociais, pela marcha sobre

QUALQUER ATAQUE...

(Continuação da 1.ª página)

de deixar ao presidente Eisenhower somente a decisão de levar ou não os Estados Unidos à defesa das cidades ilhas.

Diz-se que o presidente Eisenhower tem muita experiência militar, porém perguntou-se alguém "pode tomar uma decisão racional calculada sob o fogo?". Também disse que Eisenhower tem a dificuldade adicional da oposição de "muitos de seus mais influentes colaboradores".

rá bem claro para todos quem são os agressores. Neste caso, não havia outra alternativa se não enfrentar a força com a força.

Mas, pelo menos, empreendamos tal política com nossos aliados." (U.P.).

MOSCOU E PEQUIM, AÇÕES IDENTICAS

LONDRES, 11. O primeiro-ministro da China Comunista enviou felicitações oficiais ao novo "premier" britânico, sir Anthony Eden ao mesmo tempo que a propaganda bolchevista chinesa atacava a Grã-Bretanha "por suas ultrajantes atitudes com respeito à Formosa".

A Grã-Bretanha anunciou que Chou En Lai enviou felicitações a Eden numa "mensagem de rotina". O texto da mensagem não foi dado a conhecer, no momento.

Por seu lado, o chanceler Molotov enviou também suas felicitações a Eden, ao mesmo tempo que a propaganda russa desatava ataques contra a política exterior "hipocrita" do novo primeiro-ministro (U.P.).

TAIPE, Formosa, 10. A Rússia prometeu entregar à China Comunista uma 500 aviões de caça a jato, de diversos tipos, no curso de um ano, segundo se informa. (U.P.).

ASSAURAS? ECZEMAS? COCEIRAS?

Aplicue MYCELIPAN e pronto... alívio imediato.

EXPOSIÇÃO E CONCERTO

BELO HORIZONTE, 11 (ASP). No próximo dia 21, sob a auspícia da Secretaria de Arte da UEE, realizará-se uma Exposição de Belas Artes, que contará com a participação dos trabalhos dos Universitários da Escola de Belas Artes de Minas Gerais.

Concreto em Juiz de Fora — A Secretaria de Arte da UEE, promoverá em Juiz de Fora um concurso artístico, que contará com a participação dos trabalhos dos Universitários como os principais representantes.

Devendo seguir, na próxima quinta-feira, a caravana dos nossos integrantes, consagrados pelo público da Capital.

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO

APARTAMENTO DE LUXO PRONTO PARA HABITAR
EDIFÍCIO DOM ALBERTO — CONSTRUTORA CANADA

Rua Constante Ramos n.º 162 (Pólo 4), edifício sobre pilotis com amplo e decorativo "play-ground", tendo já instalados balanços, escorregas — gangorra — mesa de ping-pong, etc. Reservatórios para água de 130.000 litros, ampla garagem no sub-solo, 5.º pavimento de frente, apenas um apartamento por andar com elevador absolutamente individual, hall de entrada com porta em pau marfim — 2 esplêndidas salas — 3 amplos dormitórios com armários embutidos até o teto, forrados internamente, tendo um deles cofre embutido — amplo banheiro social com box isolado, aquecidos em calor, pisos em cerâmica, louça porcelanizada, pinturas a esmalte — sala de almôço e cozinha com pisos em cerâmica, paredes azulejadas até o teto, pia e bancas de granito preto com água quente e fria, ampla dispensa azulejada com prateleiras de mármore, exaustor e fogão de 4 bocas — área de serviço com tanque em azulejos e mármore, piso de cerâmica — quarto para criados já com armários forrados e divididos — banheiro para empregados. Entrada de serviço e elevador, independente. Pinturas a óleo em cores modernas — sanca decorativas em todas as peças — luz indireta no living. VALOR INCLUSIVE GARAGEM CR\$ 1.450.000,00. Tratar diretamente no local com NAVARRO de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. A noite tel.: 46-3860. (101912)

CASA NEIVA

(FUNDADA EM 1924)

Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácias e Hospitais — Fundas para Hienas nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo

ARTIGOS BONS — PREÇOS MÓDICOS
CASA NEIVA — Rua dos Andradas, 49
Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro

(95826)

ESCOTAMENTO

NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

TELHAS DE ALUMÍNIO

Duráveis — Seguras
Econômicas — Leves
Envolvem a ripa
VENEZIANAS PARA "SHEDS"
INTENSA LUMINOSIDADE

ORNIEX
Rua Vista, 11
Tel. 32-0018
SÃO PAULO

Garatinhos "GARANTIDOS"

Manipulados exclusivamente com fumos especiais
SUERDIECK, significa qualidade

Garatinhos "GARANTIDOS" SUEERDIECK S. N. GARANTIDO

"O DIA DO CAFÉ"

(Continuação da 7.ª pág.)

visão, para melhorar seus níveis de vida.

Diz-se que o café é a base econômica de muitos países latino-americanos e se pronunciou a favor de "uma maior cooperação econômica, que promova a estabilidade dentro da indústria, não deixando os países produtores e consumidores".

Acreditando-se que "esta estabilização não pode ser feita sem um programa agressivo, em forma creditária, para que possa liberar os produtores de preços desastrosos".

A seguir, apelou o plano já anunciado pelo Brasil no sentido de estabelecer suficientes sacas de café como "reserva extraordinária" de caráter não "monopolístico" mais sim para que se possa dispor das mesmas pelos canais normais, quando a produção não puder suprir a procura. Disse que o café necessita de uma propaganda internacional muito intensa, "que seria muito útil aos produtores se fosse apoiada por campanhas da imprensa, das rádios, das revistas, para educar os consumidores, mostrando a importância da produção científica para obter melhores colheitas, que tragam níveis mais altos para os produtores de café".

A seguir fez um apelo à Federação para que apoie os fundos ou planos em questão e disse que "se a ideia do Banco do Café está enfrentando certos obstáculos, não devemos encará-los de modo pessimista, já que nossa tarefa é superar as dificuldades e assegurar o crédito adequado, tão necessário aos produtores". (U.P.).

A palavra de Mejia

NOVA YORK, 10. O sr. Manuel Mejia, gerente-geral da Federação Nacional dos Produtores de Café da Colômbia, garantiu aos consumidores norte-americanos e de outros países que, no futuro, não haverá flutuações sérias nos preços, que possam motivar uma baixa nas compras.

A declaração de Mejia foi feita no seu gabinete de Bogotá, mas foi distribuída à imprensa pelo escritório da Federação Colombiana nesta cidade.

A elevação dos preços do café nos últimos anos foi o resultado do fato simples de que o consumo foi maior do que a produção, disse Mejia. "Os esforços positivos dos produtores latino-americanos para aumentar a produção garantem uma situação para todos".

O sr. Mejia também garantiu aos consumidores que a produção continuará a crescer, já que a Colômbia mantém uma política de equilíbrio de exportações e importações, e que os produtores de café da Colômbia não se preocupam com a produção de café para exportar, mas sim com a produção de café para o consumo interno.

Em termos gerais, o "Plano Brasileiro" significa que se garantirá aos consumidores dos Estados Unidos e do resto do mundo um fornecimento de café a preços que permitam de novo o máximo de consumo.

Uma vez satisfeita a procura mundial, disse Mejia, as nações produtoras, de acordo com o "Plano Brasileiro", formarão uma reserva de emergência, que será lançada no mercado quando a produção normal for insuficiente para atender à procura.

"Como a produção supera agora ligeiramente o consumo — prosseguiu — temos uma excelente oportunidade de começar a formar a reserva de emergência. Não devemos esquecer que uma seca, as chuvas intensas e prolongadas, uma queda ou uma praga em qualquer zona produtora do mundo poderia alterar completamente o equilíbrio atual".

Afirmou o sr. Mejia que a Federação Colombiana dos Produtores de Café apoia entusiasticamente o Plano Brasileiro e que outras zonas produtoras do mundo também já se manifestam de maneira favorável. Finalmente, assegurou que a Colômbia tem uma intenção de queimar café, agora ou no futuro. (U.P.).

A palavra de Cintra Leite

RIO DE JANEIRO, 11. A 1.ª Conferência Administrativa da Federação Centro-Americana e Mexicana (Fedecame) ouviu um importante discurso do sr. Horácio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do café e representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos. O sr. Cintra Leite, na reunião da Conferência da Fedecame, como convidado especial.

Diz-se o sr. Horácio Cintra Leite que "há muitas causas para a diminuição do consumo do café nos Estados Unidos", mas assegurou que o mercado norte-americano está completamente aberto para o café, "se reforçar a produção dos 14 países latino-americanos que cultivam esse produto, com uma intensa campanha de promoção de vendas".

O delegado brasileiro impressionou os seus colegas com seu extenso e claro discurso durante o qual disse ainda que "os países produtores de café na América Latina se encontram hoje com problemas tão sérios como o da campanha anti-café de um ano passado, e destacou a necessidade de uma campanha de promoção de vendas na Europa, Estados Unidos e Canadá".

Em apoio à sua afirmação de que a situação do mercado de café é má, disse o sr. Cintra Leite que as estatísticas do governo dos Estados Unidos demonstram que, em 1954 as importações de café verde decresceram de 12 a 15 por cento, com um consumo per capita, no ano passado, de 14,4 libras-peso, ou seja 15,3 por cento menos que em 1953 e 25,7 por cento menos que em 1954.

O orador acrescentou: "O total das importações de café de todo o mundo nos Estados Unidos, em 1954, foi de 17.094.000 de libras-peso ou 18,9 por cento menos que em 1953 e 17,5 por cento menos que em 1954".

As importações norte-americanas procedentes da América Latina em 1954 foram de 15.688.750 libras-peso, havendo uma queda de 30,8 por cento com respeito a 1953 e de 23,8 por cento em relação a 1954.

Diz-se ainda que "a tendência parece indicar a continuação da situação e a perspectiva de melhoria em 1955 não é animadora. Como um remédio possível, o Bureau Pan-Americano está procurando fazer com que os consumidores norte-americanos se habituem com um tipo de café mais forte que o servido até agora".

Também assegurou que outros produtos, como o chá, refrigerante, etc., se aperdoaram de parte do mercado do café.

O representante brasileiro declarou que uma campanha de publicidade e promoção de vendas, baseada na demonstração, muitas vezes, que a propaganda energética pode aumentar a procura por parte dos consumidores e, portanto, as vendas do produto.

Mesmo assim, declarou que os consumidores, em geral, foram enormemente influenciados pelos tipos de café de baixa qualidade.

O sr. Cintra Leite disse que se os consumidores tiram os chiques de uma libra-peso de café se passa que em 1953 tiravam 6 e em

O SUMO PONTIFICE

(Continuação da 1.ª página)

4 horas, Sua Santidade saiu para o seu passeio nos jardins do Vaticano.

Hoje o Papa almoçara tarde. A corrente de visitantes parecia não acabar. Segundo o costume, sua mesa foi posta à parte, servida com uma espécie de pão. O almoço constava de sopa de arroz, um pouco de carne branca, e espinafre. As três refeições que se encontram na cozinha do Papa são bem exatadamente a comida que lhe convém, conforme o dia e conforme a estação. Também sabem que aqueles simples espinafres são o seu prato favorito, e conseguem arranjá-los todo o ano, em qualquer época.

Um copo de vinho branco italiano, claro e leve, estava sobre a mesa. E o que Pio XII prefere a partir da Primavera, no inverno, prefere vinho tinto. Amigo de animais, abriu durante a refeição a gaiola dos seus dois canários, para eles ouvirem as melodias de pio sobre a toalha.

Depois do almoço o Papa teve uma pequena hora de repouso. Aos 16 anos, com um fardo diário de discussões, recepções e visitas, tem de regular cuidadosamente o seu horário. Mas não admite a necessidade de poupar-se. "Se estou constantemente alerta é que podemos nos manter em forma", declarou.

Em geral, leva consigo vários documentos importantes, quando vai passear nos jardins. Leva um lapis verde, outro azul. Com o verde marca os assuntos internacionais, com o azul sublinha as questões externas.

Hoje Pio XII leva apenas o seu Breviário, um pequeno livro comum, encadernado a preto, em que todos os sacerdotes têm obrigação de ler e meditar cada dia, uma passagem; desde o prior da mais humilde aldeia até ao Pontífice romano.

Stoppa saltara do seu lugar e foi abrir a porta do carro. Esperava o seu amigo; este saiu pela porta que a sentinela abriu, correu ao encontro do papa e entrou para o Cadillac — oferta de um anônimo americano. — Stoppa fechou a porta. O carro deslousou momentaneamente em direção aos jardins do Vaticano. O Papa sentia-se, ereto, atrás, com o braço direito sobre os joelhos. Onde quer que o carro encontrasse uma sentinela, esta ajoelhava-se imediatamente e levava a mão à testa em continência.

Quando chegou, Stoppa vai até a Passaglia Coperta, o "passageiro coberto" onde o Pontífice pode passar o seu abrigo. Hoje, porém, o sol resplandecia, e o carro não se parou ali. O Papa, ao longo de seu caminho, olhou para as árvores, para as flores, para as profundidades dos jardins.

Pouco depois Sua Santidade mandou parar e apoeu-se. Si-luêtia frágil, branca, direita, caninhava ligeiro, cobria o Breviário na mão, entre pinheiros e ciprestes. Durante esses momentos, ninguém é permitido aproximar-se do Papa. Todos respeitam o seu desejo de completo isolamento durante o seu passeio de uma hora.

A MESMA HORA

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

dens de Cristo, de Aviz e de Santarém.

De Belem, o presidente do Brasil, com escolta de honra, irá à Assembleia Nacional, onde será recebido em sessão conjunta das Câmaras. Responderá às saudações das duas Câmaras com um discurso que será a mensagem do Brasil à Portugal.

O dia de sua chegada terminará com uma recepção de gala no edifício Teatro de São Carlos, construído em 1732 no gênero do Scala de Milão, e considerado um dos mais belos do mundo.

A 23 de abril, o presidente Café Filho dará em Queluz entrevista coletiva. A tarde, visitará a Câmara Municipal de Lisboa, onde será saudado pelo presidente; e a noite irá ao banquete oferecido no Palácio Real.

dos ataques aos ministros, da inflação, das batalhas entre os bolchevistas e a Suástica?

Comentário

Sim. O Papa decerto não esteve nunca em tão estreito contato com o povo, e com os católicos em geral, como durante suas atividades na Alemanha.

O conselheiro prosseguiu: "Infelizmente, a propaganda bolchevista discute isso exatamente nos mesmos termos em que o fazem os calvinistas na França e certos círculos da América. Se ouvirmos dizer que o Papa fala assim da Alemanha, desatamos logo a bradar que é germinação antifrancesa ou até fascista. Como pode o senhor tornar claro, ante essa gente dominada pelo preconceito, o pensamento do Papa?"

Por meio de uma parábola, conhecida de todos os que conheceram a Bíblia. A parábola do Filho Pródigo.

O Conselheiro encorrou-me espantado.

— Talvez aos olhos do Papa a Alemanha, de Marx até Hitler, Blücher, Pieck, seja o Filho Pródigo, cuja volta à casa paterna o Santo Pai aguarda com tristeza e amor.

O meu interlocutor murmurou: "Pode ser que tenha razão. Eu proveinho de Munique, de família católica, na qual a memória do homem que em tempos viveu entre nós e depois se tornou Papa, é lembrada como pádua de um tesouro nosso. E sabe como o amor de Pacelli pela Alemanha, o seu desvoto pelos prisioneiros, os seus esforços pela paz, foram recompensados em 1937? Com uma pistola!"

Indaguei, incrédulo.

— E quem? Quem ousou ameaçar o Papa com uma pistola?

— Naquele tempo era apenas o Nuncio. Em 1938 a revolução foi proclamada em Munique. Pacelli recusava abandonar o seu posto. Foi então que o incidente ocorreu.

O Conselheiro pegara no seu copo. Mas não bebeu. Olhou por sobre ele para longe, como se contemplasse outra vez os acontecimentos de novembro de 1918.

(Continua amanhã)

da Ajuda, pelo presidente Craveiro Lopes, e que será seguido de recepção. Servirá no banquete a histórica balança "German", encomendada por D. João V, de prata e ouro, que é a mais rica das que existe em todas as câmaras da Europa.

A 24 de abril, o presidente do Brasil irá para Coimbra, onde receberá o grau de doutor "honoris causa" em Direito pela Universidade; depois do banquete oferecido na Reitoria, partirá para Braga.

Na manhã seguinte, a 25, entrará à noite, do Castelo de São Jorge, nos festejos populares e de fogos de artifício com que a capital celebrará sua visita.

No dia seguinte à tarde será convidado do presidente do Conselho de Ministros, que o receberá em Sintra, no Palácio da Pena. A noite, o presidente Café Filho dará um banquete em honra do presidente da República, na Embaixada do Brasil.

No dia 28 o presidente do Brasil, de avião, regressa ao seu país, com as mesmas honras militares que o acolheram.

NOTA INDIANA

NOVA DELHI, 11. O governo indiano entregou uma nota ao sr. Vasco Garin, ministro de Portugal. Diz que os círculos oficiais estão preocupados com "crescentes medidas de repressão das autoridades portuguesas de Goa". (F. P.).

Não há problema de esportes... com o nosso COZINHA DE BOM...

COMBRAC

Trabalho de grande variedade de produtos... 52-7237

AV. GRAÇA ARANHA, 220, DE STA. LUZIA

Acabe de uma vez com as irritações da pele, aplicando MYCELIPAN na parte afetada.

DURATEX

novo e revolucionário material

Indispensável às indústrias de construção civil, decoração, mobiliário, brinquedos e muitas outras

Pela primeira vez produzido no Brasil um material com características iguais às do "hard-board" estrangeiro. Palpa de eucalipto, prensada a grandes toneladas, DURATEX substitui a madeira comente e vários materiais de revestimento. O Senhor precisa conhecer e utilizar DURATEX!

TRÊS TIPOS:

o normal, para uso em interiores,
o temperado a óleo, para uso em exteriores e
o acústico, para isolamento de som.

Chapas de dois tamanhos: 1,22m por 2,50m e 1,22m por 3m.

Espessuras de 0,5 - 1,5 - 3,5 - 4,5 - 5 e 6 cm.

Pode ser cortado, serrado, perfurado e colado, exatamente igual à madeira.

Admite todo tipo de colagem ou pintura.

Pequena amostra do que se pode fazer com DURATEX

Parades divórcio: Revestimento de paredes interiores e exteriores e fachadas.

Revestimento de assoalhos. Revestimento de móveis e prateleiras e caixas. Material isolante de som. Brinquedos.

Tudo que se faz com madeira faz-se melhor com DURATEX

Representantes e Distribuidores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Ed. da Associação dos Empregados no Comércio, 51.210, Tel.: 22-9192 - 52-5172 - Rio de Janeiro

MUITO MAIS BARATO!

O metro quadrado de DURATEX custa Cr\$ 40,00, mais ou menos a metade do que custa a madeira compensada!

Tantas vantagens, quanto utilizações!

DURATEX é mais resistente. Sua carga de ruptura é de nada menos de 750 quilogramas por centímetro quadrado, superior inclusive à do "hard-board" suco, fabricado com pinho.

DURATEX é mais leve. Uma chapa de DURATEX é muito mais leve do que uma chapa de igual tamanho e espessura, de madeira compensada.

DURATEX não empena. Mantém-se anos na posição e inclinação em que a colocaram.

DURATEX não é atacado por insetos. No processo de fabricação, a palpa de eucalipto recebe, como aditivos, poderosos elementos inseticidas.

DURATEX é mais flexível, o que lhe aumenta o número de utilizações.

DURATEX é menos inflamável. Não arde nem propaga chamas.

FALA NO SENADO O SR. MOURA ANDRADE
sobre a candidatura do general Juarez Távora

Como se processou o compromisso do sr. Café Filho com o sr. Jânio Quadros

POR CAUSA DO GENERAL TÁVORA, O SR. JÂNIO QUADROS NÃO FOI CANDIDATO

Etelvino conhecia e aprovou o negócio entre o governo de São Paulo e o Catete

O sr. Auro de Moura Andrade, um dos intermediários do compromisso assumido pelo presidente da República com o sr. Jânio Quadros, no sentido de entregar a São Paulo o setor financeiro do governo, ocupou ontem a tribuna do Senado para comentar as declarações feitas pelo sr. Juarez Távora sobre o assunto.

Diz que não desejava apresentar qualquer outra versão diferente daquela que fora dada pelo chefe da Casa Militar do Presidente da República, nem era seu intuito formular retificações, que talvez não fossem desistidas de fundamento.

Diz o general Távora: "Muito antes que qualquer partido político viesse a cogitar do meu nome como possível candidato à Presidência da República, tenho defendido e continuarei defendendo uma participação mais ativa de São Paulo no governo federal. Acho que foi participação consultiva aos mais elevados interesses de São Paulo e do Brasil."

2 — Tal convicção nada tem a ver com a minha possível candidatura e — por uma questão de temperamento pessoal — nunca poderia ser condicional da mesma.

3 — Firmados os princípios acima, vamos reconstituir os fatos: a) Sexta-feira à noite...

Há aqui, pequeno equívoco de horas. A audiência foi às dezesseis horas e meia. A audiência com o sr. Presidente da República...

4 — Foi procurado pelos srs. senador Moura Andrade e Olavo Fontoura, que, como emissários do governador Jânio Quadros, me propuseram, a seguinte opção...

5 — Rigorosa e verdadeira esta declaração do general Juarez Távora...

6 — Em caso de consentimento no lançamento do meu nome, o governador de São Paulo não renunciaria ao seu cargo e apoiaria o meu nome como candidato à Presidência da República. Caso contrário, ele renunciaria ao governo de São Paulo.

7 — Uma opção, portanto, se colocava: se o general Juarez Távora aceitasse ser candidato à Presidência da República, o governador Jânio Quadros não renunciaria ao governo; manter-se-ia e transformaria em candidato de São Paulo e das demais forças reunidas da nação o sr. Juarez Távora, para disputar a supremacia curul da República.

8 — Caso contrário, caso não aceitasse o general Juarez Távora o difícil encargo, então restaria ao sr. Jânio Quadros ser candidato.

9 — E não nos pontos que se achavam os problemas naquele instante.

10 — Prosseguiu o general Juarez Távora: "Admiti, em princípio, a hipótese de minha candidatura, condicionando-a, antes de mais nada, a um pronunciamento dos meus colegas militares signatários do manifesto de dezembro, desobrigando-me do compromisso ali assumido."

11 — E, verdade, S. Exa. disse que sairia em seguida, a fim de procurar o brigadeiro Eduardo Gomes, com quem iria obter uma reunião com os militares a fim de libertar-se dos compromissos que assumira. Declarou mesmo que se considerava desobrigado, mas ainda não fora desobrigado.

12 — Trazia esse candidato credenciais para apresentar-se perante toda a Nação. Ninguém pode levantar contra a figura moral, a figura política, a figura de homem público e de militar brilhante, do general Juarez Távora, uma palavra sequer.

O SR. FILINTO MULLER — Muito bem.

O SR. MOURA ANDRADE — Não poderíamos, portanto, depositar integral confiança, em ele, sim, poderíamos tratar essas condições. Se não quiséssemos S. Exa. ser candidato à Presidência da República, avisásemos com tempo, a fim de que não fossem o prazo de desincompatibilização do general Juarez Távora o sr. Jânio Quadros, que encarna, como S. Exa., as mesmas virtudes morais para ocupar a suprema magistratura da Nação.

E porque estamos empenhados numa campanha dessa ordem, apresentamos os fatos a S. Exa. nessas condições: aceitasse S. Exa. o sacrifício de ser, nesta hora difícil, o Presidente da República brasileira. Se não pudesse fazê-lo, que nos avisasse com tempo, a fim de que não fossemos outro rumo.

IMPRESA QUE DEFENDE A MORTE DO REGIME

O SR. JARBAS MARANHÃO — A interpretação dada pelos partidários da tese da união nacional, isto é, a interpretação dada pelos correligionários do general Juarez Távora, a proposta do governo de São Paulo, feita por intermédio de S. Exa., quele militar, sacrificou, ao mesmo tempo, duas candidaturas: a do próprio general Juarez Távora e a do governador de São Paulo.

O SR. MOURA ANDRADE — Pior do que isso.

O SR. JARBAS MARANHÃO — V. Exa. esclarece que não chegou a haver nenhuma barganha. Fala de

tal forma, que concluímos não ter havido incompatibilidade, entretanto, a interpretação foi dada pela imprensa que apoiava a tese da União Nacional.

O SR. MOURA ANDRADE — Agradeço a V. Exa., mas quero ressaltar que a interpretação maliciosa, para fazer crer à Nação Brasileira que o governador de São Paulo não fizera do que uma barganha com o Presidente da República, não foi escutada na imprensa que defende a união nacional, nem na que defende qualquer outra candidatura: foi escutada sim, numa imprensa que defende a morte do regime democrático e só vem batilhando no sentido de destruir as instituições brasileiras. É uma imprensa que não tem fé na democracia e não acredita no regime...

O SR. JARBAS MARANHÃO — Todavia, é legal, porque admite a União Nacional.

O SR. MOURA ANDRADE — Imprensa que leva ao Parlamento (Conclui na 10.ª página)

A DISSIDÊNCIA SE EXPLICA

Do sr. Clóvis Pestana ocupou ontem a tribuna da Câmara dos Deputados para dizer dos motivos que levaram a dissidência política a apoiar a candidatura de "união nacional", à presidência da República, na pessoa

do sr. Etelvino Lins. A guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

Do sr. Etelvino Lins, a guisa de esclarecimentos prévios, e como fazendo do humor, o sr. Clóvis Pestana afirmou que os gaúchos que com ele formavam na escolha do sr. Etelvino Lins, em especial simpatia pela candidatura, já que, em se tratando de

um político pernambucano, seria para eles assim qual um "gaúcho a pé". Os gaúchos são como "pernambucanos a cavalo".

DEMISSIONÁRIO
o general Juarez Távora

Desautoriza quaisquer articulações políticas em torno da sua candidatura, em virtude do lançamento de Etelvino Lins — O P.D.C. insiste

O general Juarez Távora, embora não tenha confirmado, solicitou, ontem, exoneração do cargo de chefe do Gabinete Militar do Presidente da República. Ouvido pelos jornalistas, apenas respondeu:

— A minha saída depende do presidente da República, de quem a alçada para resolver esse assunto.

Quando deixou o palácio do Catete, na tarde de ontem, o general Juarez Távora foi acompanhado à porta pelos membros do seu gabinete, que lhe apresentaram despedidas.

A decisão do general Juarez Távora está intimamente ligada às gestões de que resultaram o lançamento do seu nome, a demissão dos ministros da Fazenda, da Viçação, do presidente do Banco do Brasil e os últimos sucessos políticos dos decorrentes. E, ao torná-la efetiva, o general Juarez Távora considerou necessário desautorizar qualquer articulação política em torno do seu nome, em virtude do lançamento da candidatura Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

manhã, respondi a apelo que me foi feito pelo Diretório Nacional do P.D.C. para que eu me candidatasse."

Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do sr. Etelvino Lins, como o declarou taxativamente na seguinte nota distribuída à imprensa:

"Tendo em vista as atuais circunstâncias e, sobretudo, o lançamento da candidatura presidencial do dr. Etelvino Lins, venho desautorizando qualquer articulação política em torno de meu nome. Neste sentido, ainda hoje de

NO MUNDO POLÍTICO

- Canrobert e os desunidos
- A coesão do P.S.D. mineiro
- E o P.L. também adia
- Diretórios do P.S.D. catarinense com Juscelino

Os udenistas vinham cercando o general Canrobert desde o início do governo Vargas. Não havia reunido em sua homenagem que deixasse de ter a presença dos srs. Monteiro de Castro, Luiz Garcia, Alberto Deodato, conforme devem estar lembrados os leitores do noticiário político. A U.D.N. de Minas era canrobertista, com por cento: Magalhães Pinto, Milton Campos, etc. Canrobert e U.D.N. de Sérgio (Leandro Maciel, Luiz Garcia), Alagoas, (Frelitas Cavalcanti, Rui Palmeira) e outras seções.

Depois de ir para o governo, a U.D.N. esqueceu todas as juras de amor ao general. Monteiro de Castro na chefia da Casa Civil ficou a articular Juarez, Munhoz, etc. Afonso Arinos promovia o nome de Canrobert e a campanha entre os seus correligionários contra o general. Foram-se todos. Bataram as asas... O general ficou sozinho no Meir, cercado do conforto dos seus amigos do P.R. e do P.S.D. Do primeiro, aliás, o general já se despediu em carta ao falecido deputado Bernardes.

O sr. Etelvino Lins, como o apelo do sr. Cordeiro de Farias, declarou-se sempre anti-Canrobert.

Nos últimos dias, antes de sair candidato, sem que nem por telefone e dizia a amigos do general que ele era o maior, tendo rasgado elogios ao presidente do Clube Militar e chefe do Estado-Maior Geral. Quase que o ex-

governador pernambucano convencia aos amigos do general de que o seu candidato era ele. De repente, quem saiu candidato foi Etelvino. Os seus elogios ao general — vê-se agora — eram só para amansi.

O general, porém, continua encrespado em relação ao candidato desunido do Catete e da U.D.N. Esta foi batida do dicionário do general, o mesmo acontecendo em relação ao golpe.

O general é da legalidade. Está criando as suas galinhas na estrada do Capão, com a Carta Magna na cabeceira.

COESÃO DO PSD-MINEIRO

Conforme noticiamos em outro local, foi unânime a decisão do PSD mineiro de apoiar o nome do sr. Bias Fortes como candidato ao governo estadual, com o apoio do PR e do PTB.

O sr. Benedito Valadares, a quem se atribuiu hesitação e recuo, manteve-se firme com o partido, de quem é fundador. E o sr. Carlos Luz, que achava suficiente, reteve ao sr. Gustavo Capanema um bilhete, no qual justificava a sua ausência. O sr. Capanema explicou que, não tendo nenhuma preferência manifesta no bilhete por este ou aquele nome, interpretava o silêncio do sr. Carlos Luz como aprovação tácita ao decidido pela maioria dos votantes.

DA O PSD-MINEIRO, assim, uma expressiva demonstração de firmeza e coesão.

E O PL TAMBÉM ADIOU

O Partido Libertador distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota: "O Gabinete Executivo do Partido Libertador, reunido com a presença de seus representantes no Congresso Nacional, decidiu, por unanimidade, pelo relatório de seu presidente, deputado Raul Pilla, da indicação feita pelo Unio Nacional e dissidência do Partido Social Democrático do nome do sr. Etelvino Lins à presidência da República."

Os presentes reafirmaram, unanimemente, o inabastante propósito de cooperar para a eliminação das influências nefastas que conduzem o país à gravíssima crise atual, que o partido procurou evitar, em sucessivas propostas de emendações, inclusive para a aprovação da reforma parlamentarista.

Quando a indicação do nome do sr. Etelvino Lins terá de ser submetida à apreciação do Diretório Nacional, órgão partidário competente para decidir sobre o problema da sucessão no seu conjunto.

O Diretório Nacional será convocado logo que o Gabinete Executivo dispuser de um relatório de quem, de sua autoria, uma decisão segura, que não seria possível neste momento de generalizada confusão.

Certo que, em qualquer circunstância, não faltará o Partido Libertador aos deveres a que se julga obrigado para com a Nação."

DIRETÓRIOS DO PSD CATARINENSE COM JUSCELINO

Em telegrama enviado à direção na-

cional do PSD, o deputado Leoberto Leal, que se acha em Santa Catarina, comunicou que muitos diretórios municipais do partido, atendendo ao apelo do diretório nacional, do sr. Ivo de Aquino e de outros dirigentes do PSD catarinense, deliberaram apoiar a candidatura Juscelino Kubitschek na convenção estadual. Se ela não for homologada, exigirão liberdade para votarem como lhes parecer melhor.

Os diretórios enumerados pelo sr. Leoberto Leal são os dos municípios de Matra, Itapollina, Canoinhas, Pôrto União, Caçador, Videira, Herval de Oeste, Joazeira e Xapuri. Por enquanto, estes já empenharam a sua palavra, mas não se duvida que outros também se manifestem pela candidatura Juscelino Kubitschek na convenção, que está marcada para hoje.

Se o sr. Neru Ramos for a Santa Catarina, hoje, para presidir a convenção, será interpretado sobre a sua conduta nos recentes sucessos políticos que terminaram com o lançamento da candidatura Etelvino Lins.

SEQUE PARA SÃO PAULO

O SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

O sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem ao Rio e manteve demoradas conversações políticas com os srs. Amador de Oliveira, João Goulart e Osvaldo Aranha. Hoje, às 11 horas, sairá para São Paulo, onde cumprirá o seguinte programa:

Dia 12, às 9.30, chegada ao aeroporto de Congonhas; às 12 horas, almoço; às 17 horas, visita à sede do PSD; às 19 horas, visita à sede do PTB; às 22 horas, conferência para TV nacional.

Dia 13, às 10 horas, visita à sede do PSD; às 14 horas, recepção da comissão de trabalhadores e de bairro, na sede do C. Central; às 17 horas, passeio pelo centro da cidade, com comitiva; às 19 horas, visita à Santa Anna.

COMPLETA-SE O SECRETARIADO-MINEIRO

Já está sendo completado o secretariado mineiro, que foi reformado pelo governador Clóvis Salgado após a renúncia do sr. Juscelino Kubitschek. Para a Secretaria de Saúde vai ser nomeado o sr. Clemente Medrado,

(Conclui na 4.ª página)

OS NOVOS PRESIDENTES

do Banco do Brasil e do Banco do Estado de São Paulo

Confirmou-se, ontem, em São Paulo que o novo presidente do Banco do Brasil será mesmo o sr. Alcides da Costa Vidal, que já foi escolhido pelo sr. José Maria Whitaker.

Com a saída do sr. Emanuel Whitaker do Banco do Estado de São Paulo, para gerir os negócios particulares do seu pai, o novo presidente daquele Banco é o sr. José Francisco de Paula Azevedo, banqueiro paulista.

estranhas salvas de Palmas e voações dos presentes. O gram-se, pouco depois, vivas aos nomes dos srs. Juscelino Kubitschek, Bias Fortes e Valadares.

O sr. Bias Fortes foi vivamente abraçado por seus amigos e correligionários. Cerca das 23 horas chegava o senador Benedito Valadares acompanhado do sr. Ovídio de Abreu, que foi aclamado.

Falando à reportagem o senador Benedito Valadares disse: "A Comissão Executiva do PSD acaba de indicar o sr. Bias Fortes como candidato do partido ao governo do Estado e estou certo de que seu nome será suscitado por todos aqueles que querem bem a Minas".

O sr. Bias Fortes ouviu pelo reportagem a respeito da indicação do seu nome disse: "Profundamente emocionado por esta prova de solidariedade, de estima e apreço, tudo farei para corresponder a confiança em mim depositada".

Tudo ótimo — diz Valadares

Regressando de Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares compareceu ontem ao Senado mostrando-se bastante satisfeito com a resolução unânime da Comissão Executiva do P.S.D. mineiro em torno do candidato à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

Tudo ótimo — afirmou-nos. A U.D.N. naturalmente não gostou. Vocês sabem, o Zé não podia mesmo gostar. Mas o P.S.D. mostrou a sua coesão em grande estilo.

Fala o sr. Bernardes Filho

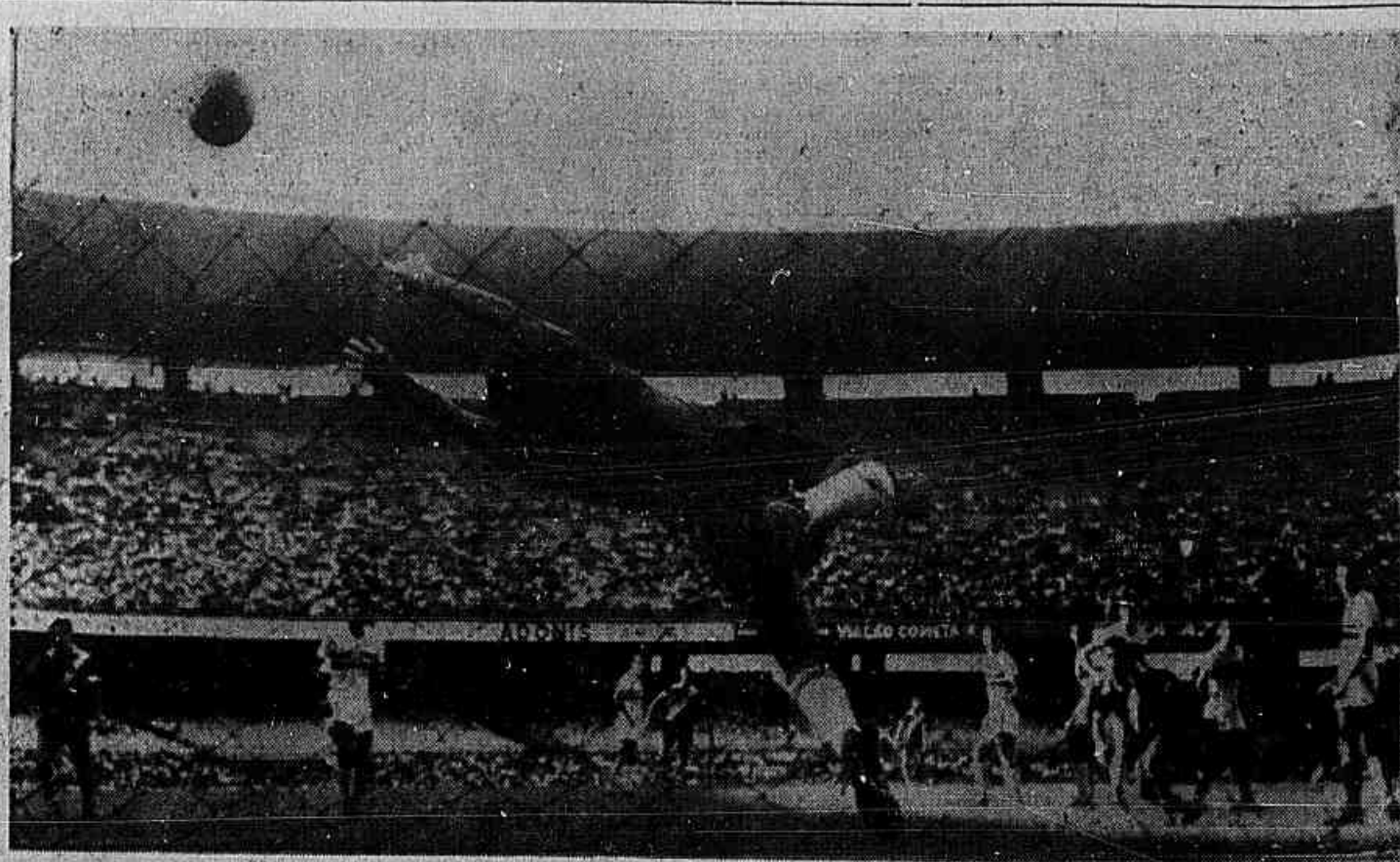
O sr. Bernardes Filho voltou ontem às suas atividades parlamentares, tendo sido muito cumprimentado pelo seu colega.

Quando deixava o Senado, ouviu-o sobre o significado da resolução da Comissão Executiva do PSD mineiro indicando por unanimidade um candidato à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

Disse-nos o sr. Bernardes Filho: — A unanimidade havida na Comissão Executiva da seção mineira do PSD, para a escolha do nome do sr. Bias Fortes, a ser recomendado na Convenção estadual, não poderá deixar de ter em Minas Gerais e no país, larga e grata repercussão.

A preferência pelo nome do tradicional político

"Pinn", comandado por Walter V. Hutschler, conquistou o Troféu "Correio da Manhã"



Penarol e Benfica já confirmados

Aprovado o esboço de tabela para o torneio internacional — Quatro jogos da seleção brasileira na Europa e disputa das Taças Oswaldo Cruz e O'Higgins

O Conselho Técnico de Futebol, em reunião levada a efeito ontem, à noite, voltou a apreciar assuntos referentes à disputa do torneio internacional marcado para os meses de junho e julho do corrente ano. Os trabalhos contaram com a participação do presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, o qual apresentou um relatório sobre a organização do certame. Da exposição feita pelo sr. Luiz Murgel ficou evidenciado que está certa a participação dos clubes Penarol e Benfica, sendo que o grêmio português credenciou o sr. Lourival Souza Ferreira para tratar das demarques finais para a sua vinda ao Brasil.

O Milano, em resposta ao convite formulado pela C.B.D., demonstrou que não está propenso a aceitá-lo. Quanto ao Honved, a comissão deverá enviar um emissário à Europa a fim de entrar em entendimentos no sentido de assegurar a sua participação. Caso isso não seja resolvido a contento, o Djurgarden, da Suécia, terá prioridade para ser convidado.

(Continua na 3.ª página)

GARANTIDOS OS PONTOS DO BOTAFOGO

Roberto Bueno e Jorge Geyer, juntamente com o vencedor, serão os representantes brasileiros no Mundial de Havana — Panorama da competição — Somente em maio, a entrega do "Troféu Correio da Manhã"

Após grandes duelos com Roberto Bueno e Jorge Geyer, o starista Walter V. Hutschler, sagrou-se vencedor das eliminatórias para o Campeonato Mundial de Star, a ser jogado em Havana. Com esse feito, dos males brilhantes, o bicampeão mundial, ficou de posse também, do "Troféu Correio da Manhã", instituído pela própria classe "star", em homenagem a este matutino. A vitória de Walter V. Hutschler, tanto maior realce adquiriu, se considerarmos que teve de se haver, com staristas do renome de um Roberto Bueno, campeão sul-americano e Jorge Geyer que ultimamente vem obtendo grandes triunfos, e ainda, Alberto Torres, que em todos os tempos,

(Continua na 3.ª pág.)

OSVALDINHO SO INTERESSARÁ PARA DISPUTAR O CAMPEONATO CARIOCA

Já tendo aluado pelo América, não poderá ser incluído no "Torneio Roberto Pedrosa" — Não passou do terreno das conversações o ingresso do centromédio rubro no gêmio cruzmaltino — Regressarão ao Rio os jogadores Adesio, Amauri, Iedo e Maneca

Em face da propalada ida do médio Oswaldinho do América, para o Vasco, em troca do atacante Alvinho, ouvimos o sr. Vitorino Carneiro, que assim, esclareceu a questão: — Sei que o sr. Artur Pires, trocou ideias a respeito do América, mas o assunto não assumiu foros de fato definitivo. — Qual a razão da não concretização da troca? — Pelo que sei, no momento isto seria contra-producente, já que tanto Oswaldinho como Alvinho, já integraram suas equipes no "Torneio Rio-S. Paulo", e desta maneira estão inibidos, pelo menos no momento, de defenderem outros clubes. — Acha então, possível em futuro próximo tal transação? — Como disse, houve apenas, uma sondagem sem maiores consequências. Pode ser toda-via, que mais tarde, o assunto em tela venha novamente a ser tratado.

REFORÇOS

Sabe-se que o Vasco vem disputando o "Torneio Roberto Pedrosa", praticamente sem reservas. Em S. Paulo, por ocasião do jogo com a seleção paulista, o Vasco foi até obrigado a lançar mão do juvenil Wilson. Teve porém, chance o Vasco, naquela oportunidade, já que nenhum dos seus ele-

mentos vitais se contendeu seriamente nem tampouco se tornou necessário mudanças radicais na equipe, por deficiência técnica. Agora todavia, contra o S. Paulo, contido Sylvio Parodi, uma das principais peças do ataque, Flávio Costa foi obrigado a se utilizar do veterano Alfredo II, enquanto na defesa, com a deficiência da linha média, não dispunha

PARODI BREVE VOLTARÁ

Finalmente, ouvimos o médico Amílcar Giffoni, com relação à contusão de Sylvio Parodi, e o responsável pela equipe vascaína no que se refere à parte médica, declarou que não é grave, como se a princípio se propalou, a contusão sofrida pelo atacante. Observou mesmo, que, com o tratamento que determinou, o jogador, paraguaio deverá breve voltar à atividade, muito embora ressalte não poder determinar a data de sua volta.

GARCIA fora do "Rio-São Paulo"

A nota desagradável do encontro Flamengo x Santos, foi sem dúvida alguma, a contusão sofrida pelo goleiro Garcia. O defensor rubro-negro, cuja forma é excelente, ficará afastado dos gramados durante longo período, deixando de participar, por esse motivo, dos demais compromissos do bicampeão carioca no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Garcia sofreu luxação da região "escápula-humeral" ao praticar sensacional defesa, arrojando-se aos pés do atacante santista Alvaro.

Muito embora, o arqueiro guarani, procure inocentar o seu adversário, a verdade é que Alvaro podria ter evitado o choque, visto que a bola estava mais para Garcia.

Em face do grave acidente, o Flamengo, possivelmente só poderá utilizar o concurso de Garcia por ocasião da disputa da "Taça Rivaldavia Corrêa Meyer", devendo por conseguinte, seu posto passar a ser ocupado pelo argentino Chamorro, o substituto eventual.

TRANQUILO O BOTAFOGO QUANTO À SITUAÇÃO DE HÉLIO

De "passe" livre e sem filiação à qualquer das federações interessadas no Rio-São Paulo — Declarações do sr. Nelson Cintra, desfazendo os rumores — Não correm perigo os pontos conquistados pelo alvinegro

Depois da belíssima vitória do Botafogo sobre a Portuguesa de S. Paulo, corria insistentes notícias sobre o suposto perigo de o alvinegro perder os pontos heróicamente conquistados no Pacembu, em consequência da inclusão do ponteiro Hélio, que não teria as necessárias condições de jogo. Sobre o assunto, procuramos

EXIBEM-SE NO FLUMINENSE os astros americanos

Justificada expectativa em torno da apresentação dos campeões pan-americanos Louis Jones (recordista mundial), Parry O'Brien, John Kelley, Jack Davis e John Bennett — As 20,30 horas, o início da competição

Finalmente na noite de hoje no Estádio do Fluminense, exibiram-se os cinco famosos astros do atletismo norte-americano que tão intensamente brilharam na disputa dos recentes Jogos Pan-Americanos, realizados no México e que sábado e domingo últimos tiveram oportunidade de empolgar o público esportivo paulistino. Terão assim os aficionados do esporte-base guarnecido a feliz oportunidade de ver em ação figuras como Louis Jones, campeão e recordista mundial dos 400 metros rasos; além de outros campeões pan-americanos, tais como: Parry O'Brien, um dos maiores arremessadores de peso e disco do mundo; Jack Davis, o maior barreirista (110 metros) da atualidade; John Kelly, fundista famoso e finalmente John Bennett, o único astro do salto em distância. Contra eles estarão presentes alguns dos nomes conhecidos do atletismo carioca, os quais, embora sem qualquer "chance" para superar os seus rivais, terão, no entanto, a grande oportunidade de apreender novos conhecimentos.

O'BRIEN TENTA O RECORDE MUNDIAL

E' interessante assinalar que Parry O'Brien, campeão e recordista pan-americano do lançamento do peso e vice-campeão pan-americano do lançamento do disco, está vivamente interessado em conseguir estabelecer no Brasil o recorde mundial da primeira dessas provas, atualmente na marca de 18 metros e quatro centímetros. Já em São Paulo, nas três tentativas que empreendeu chegou aos 17 metros e sessenta centímetros. Como está realmente preparado e com muita disposição, aguarda-se uma enorme expectativa a sua apresentação desta noite, pois poderá ele brindar o público carioca com um resultado de grande repercussão internacional.

A PROGRAMAÇÃO OFICIAL

A programação oficial da noite atlética de hoje é a seguinte: Dia 12-4-55 — Hoje, às 20,30 horas — Competição no Fluminense, com as seguintes provas: 100 metros rasos — John Bennett, José Teles da Conceição, Hélio Coutinho da Silva, Francisco Antonio Kadlec e Paulo Cabral da Silva. 20,40 horas — Arremesso do Peso — Parry O'Brien, Alcides Dambrós, Nádum Severo Marreiros e Lucie Figueredo. 21 horas — 110 metros com barreiras — Jack Davis, Wilson, Gomes Carneiro, Iloel Rosa da Silva e Maurício Santana. 21,10 — Salto em distância — John Bennett, Ari Façanha de Sá, Mário Gonzales e José Carlos Pereira da Silva.

TRANQUILO O BOTAFOGO QUANTO À SITUAÇÃO DE HÉLIO

De "passe" livre e sem filiação à qualquer das federações interessadas no Rio-São Paulo — Declarações do sr. Nelson Cintra, desfazendo os rumores — Não correm perigo os pontos conquistados pelo alvinegro

ouvimos o próprio vice-presidente do futebol do Botafogo, sr. Nelson Cintra, que nos forneceu a seguinte explicação: — Hélio, de acordo com a comissão de C. B. D., é um jogador livre e, como tal, pode, perfeitamente, integrar o quadro do

CINCO MILHÕES POR HUMBERTO

Praticamente vendido o atacante palmeirense — O Lazio, de Roma, dará ainda 1 milhão de cruzados ao meia-direita do Palmeira — Tudo depende do jogador — Roque no São Paulo

S. PAULO, 11 (Da sucursal) — do próprio jogador aceitar ou não a sua transferência.

Está praticamente assentada a venda do atacante Humberto, do Palmeiras, ao Lazio de Roma. Confirma-se, assim, a notícia já veiculada pelo "Correio da Manhã", referente à maior transferência de todos os tempos, no futebol brasileiro, recebendo o clube de São Paulo a cifra de cinco milhões de cruzados pela cessão do passe do seu meia-direita.

Falando à nossa reportagem, o sr. Mario Bene, presidente do Palmeiras, declarou que a venda do passe de Humberto está praticamente resolvida, dependendo tudo

ESTREOU O GUARANI EMPATANDO

TALCA, Chile, 11 (U.P.) — A equipe de futebol do Guarani, de Campinas, São Paulo, empatou por um tento a um com Rangers, desta cidade, em partida disputada na tarde de ontem. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

Os brasileiros recorreram ao jogo duro, mas demonstraram domínio da bola. O Guarani jogará novamente, no próximo domingo, em Santiago, contra o Palestino.

Além dos cinco milhões pelo passe, o Lazio oferece mais um milhão para o jogador. Também o clube esmeraldino dará a Humberto quantia razoável, pelos seus bons serviços prestados.

ROQUE NO S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da sucursal) — O jogador Roque, do 15 de Piracicaba, que ora está em experiência no São Paulo, deverá assinar contrato com o tricolor paulista. Seu clube de origem venderá seu passe por 400 mil cruzados. Após o jogo de domingo último, contra o C. R. Vasco da Gama, Roque fez sua cotação aumentada nas hostes do São Paulo.

UM MILHÃO PARA HUMBERTO

Além dos cinco milhões pelo passe, o Lazio oferece mais um milhão para o jogador. Também o clube esmeraldino dará a Humberto quantia razoável, pelos seus bons serviços prestados.

ROQUE NO S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da sucursal) — O jogador Roque, do 15 de Piracicaba, que ora está em experiência no São Paulo, deverá assinar contrato com o tricolor paulista. Seu clube de origem venderá seu passe por 400 mil cruzados. Após o jogo de domingo último, contra o C. R. Vasco da Gama, Roque fez sua cotação aumentada nas hostes do São Paulo.

UM MILHÃO PARA HUMBERTO

Além dos cinco milhões pelo passe, o Lazio oferece mais um milhão para o jogador. Também o clube esmeraldino dará a Humberto quantia razoável, pelos seus bons serviços prestados.

ROQUE NO S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da sucursal) — O jogador Roque, do 15 de Piracicaba, que ora está em experiência no São Paulo, deverá assinar contrato com o tricolor paulista. Seu clube de origem venderá seu passe por 400 mil cruzados. Após o jogo de domingo último, contra o C. R. Vasco da Gama, Roque fez sua cotação aumentada nas hostes do São Paulo.

UM MILHÃO PARA HUMBERTO

Além dos cinco milhões pelo passe, o Lazio oferece mais um milhão para o jogador. Também o clube esmeraldino dará a Humberto quantia razoável, pelos seus bons serviços prestados.

ROQUE NO S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da sucursal) — O jogador Roque, do 15 de Piracicaba, que ora está em experiência no São Paulo, deverá assinar contrato com o tricolor paulista. Seu clube de origem venderá seu passe por 400 mil cruzados. Após o jogo de domingo último, contra o C. R. Vasco da Gama, Roque fez sua cotação aumentada nas hostes do São Paulo.

UM MILHÃO PARA HUMBERTO

Além dos cinco milhões pelo passe, o Lazio oferece mais um milhão para o jogador. Também o clube esmeraldino dará a Humberto quantia razoável, pelos seus bons serviços prestados.

ROQUE NO S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da sucursal) — O jogador Roque, do 15 de Piracicaba, que ora está em experiência no São Paulo, deverá assinar contrato com o tricolor paulista. Seu clube de origem venderá seu passe por 400 mil cruzados. Após o jogo de domingo último, contra o C. R. Vasco da Gama, Roque fez sua cotação aumentada nas hostes do São Paulo.

UM MILHÃO PARA HUMBERTO

Além dos cinco milhões pelo passe, o Lazio oferece mais um milhão para o jogador. Também o clube esmeraldino dará a Humberto quantia razoável, pelos seus bons serviços prestados.

ROQUE NO S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da sucursal) — O jogador Roque, do 15 de Piracicaba, que ora está em experiência no São Paulo, deverá assinar contrato com o tricolor paulista. Seu clube de origem venderá seu passe por 400 mil cruzados. Após o jogo de domingo último, contra o C. R. Vasco da Gama, Roque fez sua cotação aumentada nas hostes do São Paulo.

Poy foi uma das grandes figuras da partida Vasco x São Paulo, garantindo praticamente a vitória do seu quadro. No flagrante vênio-lo em sensacional defesa, desviando para escanteio um violento chute de Sylvio Parodi, ao cobrar uma penalidade.

(Texto na Página 3)

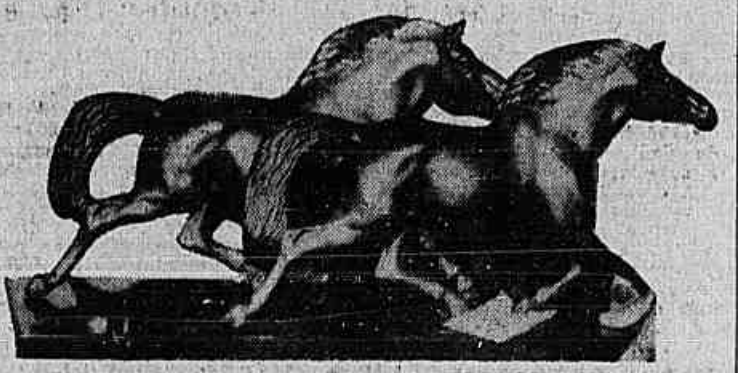
EMPATOU O "EXPRESSINHO" DO VASCO

BELEM, 10 (Sport Press). Fazendo sua quarta e última apresentação em gramados parenses, o "expressinho" do Vasco da Gama, empatou esta tarde, com o Clube do Remo tricampeão parense, sem abertura de contagem. Os dois quadros formaram assim organizados: Vasco da Gama: Barbosa, Imael e Elias; Amauri, Adesio e Coronei; Pedro Bala, Nelson, Wilson (Yedo); Beto e Delair. Clube do Remo: Smith, Olinto e Ribeiro; Sessenta, Marica e Raimundinho; Marido, Rocha, Laranjeira, Tudinha e Santo Antonio. A arbitragem, foi de José Montenegro, com boa atuação.

HONVED, 3 x AUSTRIA, 3

VIENA, 11 (U.P.) — A time húngaro do Honved, jogando seu último principal e decisivo jogo, empatou por 3 x 3 com a Austria F. C., de Viena, num match nesta capital ao aproximarse do fim do Torneio Anual Austro-Húngaro da Páscoa da Ressurreição. Ante 35.000 espectadores, o Honved ganhou o primeiro tempo por 3 x 1 mas os austríacos reagiram valentemente no segundo tempo e empataram o jogo. Na primeira rodada do Torneio Anual, sábado passado, o Honved derrotou em Budapest o Austria por 3 x 2; e o Kinizli, húngaro, venceu o Viena por 4 x 2.

Os húngaros declararam que Puskas não pôde vir hoje a Viena devido a uma lesão. Mas os cronistas que viram Puskas em ação sábado em Budapest opinam que a questão é diferente. O nome de Puskas ultimamente tem sido envolvido em contrabandos e os jornais vienenses publicaram declarações, há pouco tempo, dos funcionários austríacos segundo as quais estes gostariam muito de ter uma "conversazinha em particular" com Puskas...



Este, o Troféu "Correio da Manhã", brilhantemente conquistado pelo cel. Eloy de Oliveira Menezes

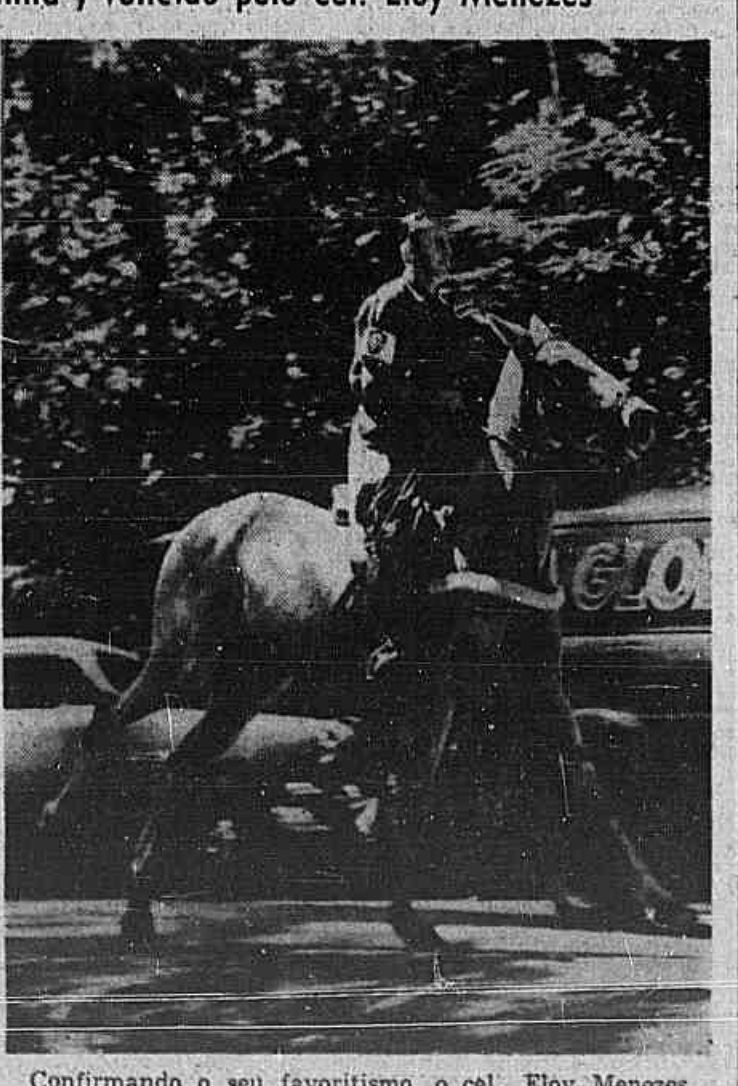
VASCO, O CAMPEÃO do Revezamento Carioca

Grande sucesso a realização da competição promovida pelos nossos confrades de "O Globo" — Vitória dos favoritos e apenas uma surpresa: o quinto lugar de Chico Landi — Causou sensação o "Troféu "Correio da Manhã", vencido pelo cel. Eloy Menezes

Alcançou o mais pleno êxito a realização do I Revezamento Carioca, inédita e original competição idealizada e promovida pelos nossos confrades de "O Globo", autêntica maratona de oito esportes diferentes e que contou com a participação de dez equipes, seis do Distrito Federal, duas de São Paulo (uma de Santos), uma do Rio Grande do Sul e uma do Estado do Rio de Janeiro. No final das renhidas disputas, feita a contagem de pontos, verificou-se a vitória do Vasco da Gama, com uma diferença de oito pontos sobre o Tietê, de São Paulo, classificando-se o Fluminense no terceiro posto.

LANDI, A ÚNICA SURPRESA

Apenas uma surpresa verificou-se no desenrolar de toda a competição: o quinto lugar de Francisco Landi na prova de automobilismo, que foi brilhantemente vencida por Luiz Mário Pollo, que representava o Fluminense. Quanto às demais provas, todas elas apresentaram como vencedor os competidores antecipadamente apontados como favoritos, a saber: Ciclismo — Antônio Dias dos Santos, do Tietê; Motociclismo — Arlindo P. Carneiro, do Vasco da Gama; Hipismo — cel. Eloy de Oliveira Menezes, do Fluminense; Automobilismo — Luiz Mário Pollo, do Fluminense; Remo — Francisco Torres Medina, do Vasco da Gama; Pedestrianismo — Luiz Gonzaga Rodrigues, do Tietê; Natação — Ney Borges Nogueira, do Icaral e Atletismo — Equipe do Flamengo (Sebastião Mendes, Waldomiro Monteiro e José Teles da Conceição).



Confirmando o seu favoritismo, o cel. Eloy Menezes atinge a meta final da prova de hipismo, vencendo, assim, o rico Troféu "Correio da Manhã"

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

TRÊS TÉCNICOS

O sucesso quase inesperado do América, em pleno Pacembu, com Osny e tudo, subiu prontamente à cabeça do nosso amigo Martin Francisco. E o orgulho do Martin levou-lhe a loquacidade das derrotas, deixando-o de boca calada, a ponto de provocar irritação e crítica da imprensa paulista. Dissertaram-me que o Martin cruzou os braços, apertou os lábios e fez-se de esfinge. Inclusive, imóvel, de queixo levantado à Mussolini.

Vivíamos todos a achar que o Martin falava demais, explicava-se em excesso em momentos de pouca oportunidade. Agora é difícil dizer-lhe que falou de menos, que afinal é cedo para olhares místicos, alheios à reduzida compreensão de pobres e leigos mortais.

E enquanto o Martin ostentava orgulhosos, a vingativa mudez, o Flávio, no Maracanã, revolvendo velhos adjetivos, frequentadores certos da sua dialética quando as coisas lhe correm mal. Para o Flávio, atenuante e sentimental, a idade foi um consolo. O Alvinho ficou mesmo como incompetente.

A bola branca continua mesmo com o D. Fleitas Solich. O time de garotos aprendeu espetáculo, e como quase sempre acontece um golpe de inteligência e astúcia o levou mais para longe do bloco nacional. Substituiu Tomires ao primeiro sinal de indisciplina. A atitude apenas não é inédita na história do futebol brasileiro, porque o mesmo Fleitas Solich, num jogo com o Palmeiras, retirou o Pávio por motivo idêntico. Para ele o futebol continua sendo um esporte.

OLIMPIADA

O sr. Avery Brundage desesperou-se ao chegar à Melbourne, fazendo críticas fortes contra a falta de preparativos para os próximos Jogos Olímpicos. E a United Press que nos diz da zanga do presidente da Federação Olímpica Internacional, que protestou, sobretudo, contra a falta de colaboração do comércio. "Outras cidades inveteradas milhões de dólares para realizá-lo."

O sr. Brundage não disse. Mas pensa em outro local para 56. Agora o contraste. A Suíça, apontada vagamente como sede dos Jogos de 1960, já construiu um estádio em Lausane, justamente o Olímpico...

QUEDA

O embaixador Thompson Flores, representante do Brasil no México, é tenista entusiasmado. Sua devoção pelo esporte que, o Alvaro Osório chama de branco, fez-o patrocinador a ida da nossa delegação tenística aos Jogos Pan-Americanos. Há dias, exibiu 5. Exa. seu entusiasmo e conhecimentos numa quadra local, quando foi vítima de queda, sofrendo fratura de três costelas. O acidente não é tão raro como possa parecer, desde que se lhe examine a altura: o embaixador caiu da cadeira de onde era juiz...

DESESPERO

O Nelson Cintra andava de bom humor à mostra. O Pampolini trouxe-lhe a inédita sensação de ver chegar a Gen. Severiano, jogador com pinta de craque feito. Depois, em pleno Pacembu, uma vitória primorosa, trabalhosa, nascida já de barbas longas e brancas. Eis, entretanto, que lhe ameaçava a posse do basqueteiro rebelde. Extermo, o Nelsoninho fez-se furioso e prometeu recorrer à CBD, CND e a todos órgãos da nossa organização judiciária. O Botafogo defenderá sua cria. Teme que tenha advindo de algum descuido da esterilidade...

PAINEL

As 14 horas de ontem, um bonde circulava "leladíssimo" pela Avenida Copacabana. Modestamente pendurado no balaustrado, com grande sacrifício, o Fleitas Solich. Nunca vi técnico de futebol de consciência tão tranqüilo...

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10 Hs.

LONDON FILMS
ALEC GUINNESS
YVONNE DE CARLO
CELIA JOHNSON

A CHAVE DO PARAÍSO
TIF CAPTAINS PARADISE
ANTHONY KINMINS
IMPRESO 14 ANOS

HOJE
LUMINIST
SÃO PEDRO

VITÓRIA 5ª FEIRA
MARCOLO MEIER VAZ LOBO
GLORIA CAXIAS SOARES

APARTIR DE 6ª FEIRA
ROSARIO VERDE
NIOLOPOLIS BRASIL

CARNIVAL EM LA MAIOR
WALTER D'AVILA
RAMPA JULIANO
REMATARON!
GENEIRA ARBUDA
GABRIELA

HOJE
2-4-6-8-10 Hs.

ESPETACULAR! MAGNIFICO! SOBERBO!

CINEMASCOPE
DEMETRIUS, O GLADIADOR
MATURE
HAYWARD

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Brasileira de Comédia
Dir. Com. Artística e Cultural
HOJE, às 21 horas
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
na grande interpretação de Joana D'Arc
O Canto da Cotovia
de Anouilh — Trad. M. Silva e R. Alvim
O PÚBLICO EXIGE A PERMANÊNCIA EM CARTAZ
por mais uns dias do maior sucesso do momento.
A SEGUIR a grande comédia, de Feydeau com
“A pulga atrás da orelha”,
apenas 4 espetáculos em virtude da Cia. ter que voltar
para São Paulo.

ALDA Garrido
NOVAMENTE JUNTOS!
A atriz e o autor
“DONA TEPAL”

MULHER DE BRIGA
PEDRO BLOCH

RIVAL
TEL. 22-7721

HOJE AS 21 HORAS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
SEXTA-FEIRA, 15 — AS 17 HORAS

BERTA SINGERMAN
Bilhetes à venda.

TEATRO DE BOLSO
Reservas Tel.: 27-1037 (Só depois das 13 hs.)

7ª SEMANA
“DO TAMANHO DE UM DEFUNTO”
De VÃO GOGO
Hoje, às 21,15 horas
(100692)

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.ª de Março, 17 — São

OUSADA! FLAMEJANTE!

MONTANA, TERRA DO ÓDIO
JULIAWEL, ENFRENTOU, DESAFIOU E GOMBATEU
SÓZINHA OS QUE A ODIAMAM!

BARBARA STANWYCK, RONALD REAGAN

HOJE

REAL! FANTÁSTICO!

TRAGADO AMAZONIA
(NO RASTRO DE MAURÍAS)

HOJE

PATHE
ART-PALACIO PRESIDENTE
PARA TODOS! MAUA
VERA CRUZ
A PARTIR DE 6ª FEIRA
CASSINO GUARACI
(ROCHA MIRANDA)

NINON SEVILLA
ROBERTO CANEDO
LUIS ALDAS
AGUSTIN ISUNTA

QUE OCULTARIA AQUELA MULHER? UM CRIME, UMA VERGONHA, OU UMA ILUSÃO?

NÃO NEGO O MEU PASSADO
“NO NIEGO MI PASADO”
ALBERTO GOYT

HOJE

AZTECA
SAO JOSE
COLISEU
NACIONAL
BARONESA
CASSINO
FLUMINENSE
SAO JORGE
SAO PEDRO

LAVANDERIA DE TAPETES ORIENTAL LTDA.
Lava-se tapetes de todas qualidades, lava-se a seco móveis estofados e forrações a domicílio, tornando-os completamente novos. Tel. 25-9362.

BOITE DE LUXO
Vende-se, aceita-se sócio, ou arrenda-se com sólidas garantias. Instalações modernas, ar refrigerado e ótima frequência. Tratar à Rua Domingos Ferreira n. 92, apto. 501. (07077)

ESTOFADOR
Sem compromisso em qualquer ponto da cidade, “CAPAS”. Cortinas. Reforma-se grupos a domicílio. Tel. Sr. Filgueira. 38-6844. (06002)

GRANDE CONJUNTO SORVETERIA
“Catalbriga” 30 lts. 12 docas sorvete, 6 refrigeradoras, balcões frigoríficos e c/ estufa, máquinas café, churrasquinho, Waffles, torradas, Tody, Plear-cara, tudo em aço, revestido Formica, vende-se por último preço por mudança de ramo e desocupar lugar. Ver e tratar: Rua Marques de Abranches n. 118-B, tel. 25-1247. (08940)

FALTA ÁGUA?
Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de cimento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sistemas, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso, “Irmãos Garcia” — Vieira Souto, 90 — Ipanema — Tel. 47-3478. (06031)

LAVA-SE TAPETES CORTINAS FICAM NOVOS
LAVAGENS E CONSERVATÓRIOS
COPACABANA
CASA “JULIO”
TELEFONE: 27-7195

MEIAS ELÁSTICAS PARA VARIZES

Nacionais e Estrangeiras
Rua do Mercado, 45 — 1.º andar
Tel. 43-1353
(97063)

agora todas as 4.ª FEIRAS e SÁBADOS

3 milhões da Loteria Federal nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr\$ 400,00 o inteiro e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habilitem-se na
ESQUINA DA SORTE
Ouvidor com Carmo

DE 21 a 27.º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA MGM

HOJE METRO METRO METRO
CORREIO METRO METRO METRO
1155-3155-4100-8100-10 Hs. 1155-3155-4100-10 Hs. 1155-3155-4100-10 Hs.

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS
CINEMASCOPE

GENE KELLY VAN JOHNSON CYD CHARISSE ELAINE STEWART

CLIFTON WEBB
Duro na Queda
Mr. Scoutmaster

HOJE VITÓRIA LEBRON ROYAL
VENHA DIVERTIR-SE A VALER E TRAGA AS CRIANÇAS!
GUARABARA AVENIDA BONSUCESSO ABOLUCAR

GINA LOLLOBRIGIDA
Insatisfeita
ELA CONFESSIONO COISAS QUE UM MARIDO JAMAIAS DEVERIA SABER!

4ª SEMANA DE EXITO!
CONFIRMANDO O SUCESSO MUNDIAL!
HOJE RIVOLI CARUSO

PAX SANTA ROSA NITEROI
HOJE SENSACIONAL 2ª SEMANA
reaparece com a sua voz de ouro numa **TOCANTE MENSAGEM DE FÉ, AMOR E ESPERANÇA, DIRIGIDA AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS!**

José Mojica
S3 FEIRA CASSINO SAO JORGE CARMOLI PENOBREGA

PÓRTICO da GLORIA

AMADO POR DUAS MULHERES
O MAIOR ADORÁVEL DOS ROMANCES SENTIMENTAIS
NÃO QUERIA MAIS SONHAR — A ESTRELA QUE SE MATOU POR AMOR
O DRAMA DO SOLTEIRO — COMO AGATA FOI A FORTUNADA
DEZ ANOS DE VENTURA — POR NÃO SOFRA DA DOENÇA DO NOSSO TEMPO: A NEGLIGENCIA? — Como Romeu e Julieta — Sua Majestade meu marido — Minha pequena e eu — Passadinhos, etc.
Leia o **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 5,00. Nas bancas (06243)

HOJE ÀS 21 HORAS — 5.ª FEIRA — VESP. A PREÇOS REDUZIDOS

no EVA SERRADOR
esse casal e de morte!

Com **MANOEL PERA**
RODOLFO ARENA
JORGE DORIA
ELZA GOMES

Dirigida por **HENRIETTE MORINEAU**
a melhor comédia de **ROUSSIN**
Tradução de R. MAGALHÃES

Teatro Carlos Gomes TEL. 22-7581
VICENTE CELESTINO
Um gênero diferente de espetáculo musicado! Selecionado por uma comissão de “girls” e galãs bailarinos

UMA NOITE FELIZ
De Vicente Celestino * Música de vários autores.
Coteografia: LAURO SILVA
Maestro: ANTONIO LOPES
Direção de **GILDA ABREU**
Cenários de ANGELO LAZARY e OCTAVIO GOULART

ESTREIA
Sexta-feira, às 21 horas
América Cabral
Carlos Mello
Mara Abrantes
Jayme Silva
Ed Castro
Valentim Morris
Vera Jamaina
Lauro Silva

SÁBADO, às 20 e às 22 horas.
Vesp. às 16 horas
Dinorah Marullo
Amadeu Celestino
José Mafrá
Odette Marques
Celia Mara
Janete Brasil
Hello Fernandes
Renato D'Carvos

VASOS XAXIM
Marca “ESTRELA”
L. Dias de Oliveira, único representante, Rua 1 de Setembro, 107 - 1.º and. Tel.: 22-3772, Rio de Janeiro. Aceita-se pedido pelo telefone, e faz-se remessa para o interior. Peça prospecto. Tenho fibra bruta e triturada para orquídeas e folhagens. (97051)

Procura-se para alugar
Instituto Cultural procura grupo de salas, casa ou apartamento com superfície total de 80 até 100 m2 ou de 250 a 300 m2 aproximadamente, no Centro ou Flamengo. Cartas para X999, neste jornal. (98496)

MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRO
Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (25450)

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE
HiTec Tels. 52-2639 e 49-9040

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

ACORDEON — desde 100 cruzeiros por mês (a prazo 30 no Rio) Scan-dali, Soprani, Hohner, Violas, rádios, pianos, saxofones, e clarinetas, gaitas de boca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria do Edifício São Borja, ou filial à Rua dos Arcos, 25. Para professores e revendedores, desconto excepcional. Tels. 32-8750 e 42-9712. (06445) 75

PIANOS NOVOS

Bechstein, Blüthner, Pleyel, Welmar, Bentley e todas as marcas, a vista e 20 meses. Apartamento 20.000 — Rua Dois de Dezembro, 112 — Cid. (24042) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO

Bechstein, Blüthner, Eszenfeld, Welmar, Lus e outros conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado, 8 Loja 15, Galeria ao lado da Caixa Econômica. (26685) 75

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-7180 (26377)

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS. Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232 (25025)

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE a domicílio e pagamento mais 100% que qualquer outro. Telefone: 43-2463 (21949)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS. Compra-se a domicílio e pagamento mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-0423 (48521)

PIANO tipo apartamento. Vende-se um ótimo para estudos preço Cr\$ 12.500,00. A rua Visconde Itamará 11 172. (09027) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Particular compra, mesmo precisando de reparos. — Paga bem — a vista. — Telefone: 32-0723. — URGENTE. (28038) 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361
Tenho urgência, embora precise reparar. Pagamento imediato. Tel. 47-2361. (22351) 75

COMPRO 1 PIANO URGENTE — 48-0431
Embora precise de reparos. Paga bem. (08026) 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409
DE CAUDA OU ARMARIO — Dispensar intermediário. — A VISTA. (06070) 75

COMPRO 1 PIANO — Tel. 52-4899
de qualquer marca e em qualquer estado. Paga a vista. — Tel. 52-4899. (07084) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitem-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109 e Rua do Ourivdor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (24016) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857
Pagamento a vista — mesmo que necessite conserto. — Não faço questão de preço nem de marca. (06019) 75

PIANOS

Nacionais, Alemães, Franceses e outras afamadas marcas a partir de Cr\$ 28.000. Com garantias a longo prazo sem fiador, casa especializada no ramo.

J. MEDINA

Rua Quitanda 23

Piano Augusto Forster

1/4 de cauda

Recém-chegado da Europa, próprio para pessoas entendiadas e de fino e apurado gosto.

Preço razoável. — Facilita-se o pagamento.

J. MEDINA

Rua da Quitanda n.º 23-loja

(26674) 75

MERCEDES BENZ

tipo L 4-200 a óleo — Vende-se 2 caminhões ano 1952 novo e 1951 com pouco uso. Informações pelo tel. 27-0480. (03880) 64

Vende-se Chevrolet 1954, 0 Km, 4 portas, rádio, pneu banda branca, pela melhor oferta. Rua Senador Vergueiro, 137, fundos, telefone 45-5637. (25410) 64

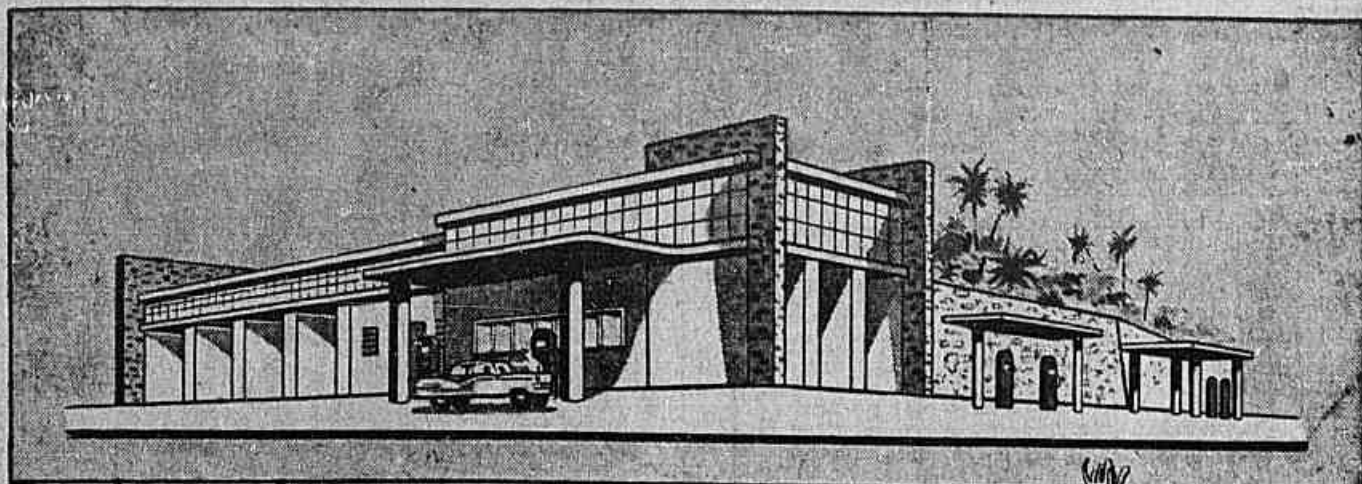
VOLVO — 444, Vendo em magnífico estado, muito econômico, cor azul, forrado à nylon, pneus novos de banda branca. Base Cr\$ 127.000,00. Rua Barão da Torre, 282. Ipanema. (09019) 64

VENDE-SE automovel Volvo, com rádio, capas de luxo etc. Cr\$ 123 mil. Rua Francisco Otaviano n.º 48 — Copacabana. (09018) 64

FIAT 500 — Vendo perfeitíssima, sujeta a rigorosa experiência, sempre do mesmo proprietário. Faz 320 km. com 20 litros. Forrada a nylon, pintura e mecânica 100 por cento. Cr\$ 55 mil. Rara ocasião. Rua Barão da Torre 283. Ipanema. (09023) 64

TAPETE CHINES
Vende-se um "Chodron" de 3 x 4, com flores. Preço: Cr\$ 48.000,00. — Tratar telefone: 46-3839. (07024)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO



"SERVIÇOS AMENDOEIRA - CASTELO"

AV. PRES. ANTONIO CARLOS, ESQ. RUA SANTA LÚZIA — DERONTE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

têm a satisfação de comunicar-lhe a instalação de um novo Departamento, amplamente sortido, das Peças e Acessórios mais importantes e procurados, para qualquer das seguintes marcas:

- a) - FORD - MERCURY - LINCOLN
- b) - CHEVROLET - PONTIAC - OLDSMOBILE - BUICK - CADILLAC
- c) - PLYMOUTH - DODGE - CHRYSLER
- d) - STUDEBAKER
- e) - TAUNUS - CITROEN - PEUGEOT - MORRIS

bem como para caminhões FORD, CHEVROLET, FARGO e STUDEBAKER

Venda e mudança de pneus e câmaras de ar de todas as tamanhos e fabricantes - baterias.

As substituições e a colocação de certas peças e acessórios, bem como a mudança de pneus e o conserto de câmaras de ar serão feitos NA HORA por pessoal especializado nesses serviços.

Correspondendo ainda à vontade manifestada por muitos dos nossos clientes e amigos, também nos colocamos à sua disposição para a venda de produtos novos da linha FORD - automoveis e chassis - nas mesmas condições de preço e pagamento de nossa Matriz: Agência de Representações Amendoeira, S.A., à rua General Polidoro, 316 - de vez que a proposta da "Amendoeira" é assegurar sempre mais facilidades a todos quantos a prestigiam com a sua preferência, servindo-os cada vez melhor.

SERVIÇOS

Muito Obrigado
Amendoeira S.A.



EMPREGOS DIVERSOS

DATILÓGRAFO — Falando e escrevendo inglês fluentemente, oferece-se para trabalhar na parte da máquina. Aceita serviços avulsos, executando-os com rapidez e perfeição. 25-2461 ou 22-8172, chamar AURELIO. (26394) 85

COSTUREIRAS Ajudantes com prática de origem portuguesa. Precisa-se à Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 1010. Edifício Tunel. Fone: 57-5055. Copacabana. (19797) 55

PRECISA-SE de boa balconista para casa de modas de senhoras de luxo. Paga-se bem. Rua Sta. Clara, 74. Copacabana. (09029) 55

OFERECE-SE senhor português, apresentando as melhores referências com longa prática para zelador de Edifício ou Avenida. Tel. 25-4108. (0374) 55

IF YOU NEED
Satisfactory English-Portuguese correspondence, assistant or translator, telephone 45-9963 Between 3 and 4 p. m. (09033) 53

VENDEDOR (AS)
Loja em Copacabana, precisa balconistas com prática de armário e bijuteria. Tratar à Av. 13 de Maio n.º 13, 19, 9. Sala 1913 — Fone: 52-1263. (28178) 55

MOÇAS
Precisa-se moças para preparar edículas em fábrica de Gravatas. Apresentar-se com referências das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, à Rua do Mercado, 15, 1.º andar. (24503) 55

Gerência de Companhia Comercial

precisa secretária particular, estenodactilógrafa em inglês. Bom ordenado — Dirigir-se: Presidente Vargas, 290 — Sala 1014. (7038) 55

FERRAMENTEIROS, ESTAMPADORES e VIDRACEIROS

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se, diariamente, exceto aos sábados, munidos do resultado de exame radiológico do pulmão, ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Ônibus da Empresa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. (6035)

RAPAZ OU MOÇA

Que tenha alguma prática de Seção Pessoal e Noções de Legislação Trabalhista. Exigem-se referências. Apresentar-se à Rua Voluntários da Pátria, 120. (9080) 55

IMÓVEIS

Corretor oficial oferece-se para dirigir seção de vendas de importante firma ou associar-se com outro corretor. Cartas portaria n.º 7069. (7069) 55

OPORTUNIDADE

Procura-se casal habilitado, para organizar e tomar conta de pequeno hotel em montanha, a 150 kms. do Rio de Janeiro, região de clima europeu. Condições a combinar. Carta com dados pessoais e profissionais para o n.º 21860 na portaria deste jornal. (21860) 55

VENDEDORA DE BALCÃO

Para a seção de varejo de uma fábrica de bolsas, precisa-se de uma boa vendedora com muita prática, que saiba dirigir a seção. Preferência quem fale inglês. Bom salário e comissão. Apresentar-se com carteira profissional e boas referências. Av. Copacabana n.º 739, sala 109 — Telefone 37-8433. (91018) 55

Office manager - Superintendent

Young Englishman, eight years Brazil, bilingual, seeks position in Commercial or industrial enterprise in Rio or São Paulo. Please write c/o this paper no. 8004. (08004) 55

DATILÓGRAFA

Necessita-se de uma moça, menor, para iniciar-se como datilógrafa em organização cultural e educativa, que ofereça ótimo ambiente de trabalho e possibilidade de acesso. Ordenado inicial de Cr\$ 2.400,00 não trabalhando aos sábados. Carta do próprio punho dando endereço, telefone e informações sobre educação e experiência para o n.º 8028 na portaria deste jornal. (08028) 55

REPRESENTANTE

TECIDOS DE LINHO. Fábrica moderna, de grande produção, procura Representante idôneo, capaz, esforçado e possuidor de iniciativa própria, para vendas ao comércio atacadista no Rio. Posição de destaque, oferecendo possibilidades excepcionais a pessoas que preencher as condições acima.

Pedem-se ofertas detalhadas, indicando atividade atual e posições anteriormente ocupadas, à "LINIFICIO", Caixa Postal 539 — São Paulo. (100641) 55

GOVERNANTE

Procura-se, de língua francesa, para tomar conta de uma menina de 7 anos — Tratar pelo telefone 37-6370. (6022) 55

Secretário - administrativo

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

Entidade sediada nesta Capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETARIO-ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 40 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidade de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho, exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas. Cartas, do "próprio punho", indicando:

- a) idade,
- b) nacionalidade,
- c) empregos anteriores,
- d) fontes de referências e
- e) endereço, principalmente telefone.

Para o n.º 101222 na portaria deste jornal. (101222) 55

Criados

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar para três pessoas. Pede-se referências. Ordenado a combinar — Rua Senador Vergueiro, 184 — apto. 202 — (Flamengo). (09056) 53

PRECISA-SE arrumadeira para casal, que durma no emprego e de referências. Rua Martins Ferreira 28 — Botafogo. (09015) 53

BABA — Precisa-se de moça com prática, que goste de crianças e que tenha prática do serviço. Paga-se bem. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 120. (6866) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira arrumadeira que de boa referência. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 203, apto. 202. Tel. 27-0820. (07047) 53

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, menos lavar, em casa de três pessoas. Pede-se referências. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Gomes Carneiro, 63, apto. 602 — Copacabana. Tel. 27-8438. (7070) 53

MERCURY 1951/52 — Vendo mecânica de 4 portas, forrada a couro, estado excepcional. Pouquíssimo uso. Rádio, absolutamente em estado de nova. Base Cr\$ 232 mil. Magnífica oportunidade para quem queira um ótimo carro. Rua Barão da Torre 293 — Ipanema. Aceito troca por Chevrolet conversível 1952/53. (09024) 64

SINCA CONVERSIVEL 1948 — Vende-se urgente Cr\$ 38.000,00 ótimo estado. Ver e tratar: Rua Xavier da Silveira, 22, apto. 1201. Esquina Copacabana. Tel. 27-5234. (08013) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija-se você mesmo. Das 9 às 12, das 14 às 18 horas — Telefone: 42-0811. (16446) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija Você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35. — Tels.: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana. (21396) 64

OLDSMOBILE

HOLIDAY 1954
MODELO 98

Dirção hidráulica, freio ar, banco e janelas elétricas, etc. — Rua Mézio, 31-C — Telefone: 52-9253. (07087) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL
Compro

Pago à vista, urgente, modelo 51 — 1953 — Tel. 47-7370 — Sr. Luiz. (19822) 64

"PLYMOUTH 51"
Vendo 2 portas, rádio, b. branca. Underslid etc., cor verde, couro. Cr\$ 229.000,00 — Tel. 26-4906. (07014) 64

CADILLAC 1955
Vendo, modelo 62, quatro portas, completamente equipado e novo. Ver e tratar à Rua Gen. Venâncio Flores, 564, apto. 201 — Leblon. Fone: 27-2059, 145-A-Loja e 46-8943 — Copacabana. (07002) 64

DINHEIRO X AUTOMÓVEL
EMPRESTO

As melhores condições da Praça. Av. Rio Branco n.º 99, 7.º grupo 702. Dr. Carlos. Das 14 às 16 horas. (09060) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (19902) 64

Cadillac Eldorado 1954

Vende-se. 0 Kms. 4.ª Via. Não é mandato. Ver à Rua Ardiria 151, Leblon, c/ porteiro Sr. Helio. Tratar pelo tel. 27-4003. (9083) 64

CADILLAC - 1955

COUPÉ DE VILLE
VENDO — FACILITO PARTE — 57-6228 (9061) 64

MERCURY MONTCLAIR 1955

(CONVERSIVEL)
Único no Brasil — Zero Km. — Superequipado
RUA DO MEXICO, 31-C
TELEFONE: 52-9253 (16896) 64

USE PRODUTOS DA

PEÇAS MOPAR

ACESSÓRIOS

CHRYSLER CORPORATION

CIA. CIPAN

Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 22-1918
Av. Brasil, 9875 - Tel. 30-6611
Pça. Aquidauana, 7 - Tel. 30-9863 - Vic. Carvalho
Caixa Postal, 1069 - Rio

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares sem chofer, americanas. Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 — Avenida Prado Junior, 145-A-Loja e 46-8943 — Copacabana. (21914) 64

Berliet

DIESEL

exposição • oficinas • peças

Berliet do Brasil S. A.

Rua Prof. Olimpio de Mello, 146
(Transversal da Avenida Brasil)
Tel. 28-0083

PNEUS

RECAUCHUTADOS — Todas medidas de carros de passeio em stock, pretos e brancos. 15% desconto da tabela. Trocamos na hora devolvendo carcassa perfeita. NOVOS: Goodyear — Brasil — Firestone — 10 + 8% de desconto. Compramos pneus usados. Baterias Vulcânica — Velas A.C. — Champion — Rua Aires Saldanha, 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (26266) 64

OLDSMOBILE

Tipo 98 — Futuramic Luxo. Bandas brancas, equipamento original, 2 cores, ótimo estado. Base 200.000. Vende-se, Fone 52-0166 - 32-0021, Dna. Helena. (25358) 64

CASA x

COPACABANA. — Aluga-se be
líssimo apartamento de frente a

Alair. Preço 3.000,00. Av. Nilo Peçanha, 39, sala. 702. Tel. (5172) 8 11.3453. (24654) 8

lar e ficar em frente a vários ban- cos, loja de fino acabamento à Rua Visconde Pirajá 261.	(0057) 12	Rua General Urquiza n. 243 Leblon tratar pelo telefone 28-3356.	(07022)
--	------------------	--	----------------

Aluguel Cr\$ 3.200,00 — chaves por Yêc. estrangeiro, Casa Dois Irmãos — Oficial
favor no apto. 202, tratar pelo tel. — Copacabana, Rnd. Ipanema, Tel. 45-15-
28-8944. (8035) 28 — Grátis.

Rua Gomes Carneiro n. 132
Chamar Alexandre Oream
(08002) 60

Transfere-se contrato loja, em zona bancária

Phone 48-0446 (09)

amos excelente loja, à Av. Presidente Wilson n. 2
160 m2 e mais subsolo com 180m2. Tratar com LO

mos apartamentos de 1 sala, bem espaçosa, 1 sala de

chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA LEM
do Peçanha n. 26, sala 702. Tel.: 22-2483.

TECHNICAL ASSISTANCE UNIT

Tratar com o porteiro

GELADENIA

pes, nova. Televisão 21 po-
tua Visconde Pirajá 484-so-
(15000) 60

precise pintar. Tel. 48-1901.
(03841) €0

ANAS DE 9,2 E 10 PÉS **GELADEIRA**

COMPRO 1 GELAD

Bebedouros de água, apar-
ticos, borracha e acessórios.

(10508) 60

DELO 1955 CALYAS

DE LUXO
Alta fidelidade

ua México, 31-C **ELETRON**

ELÉTRICA E OUTR

7-7528. Tenho grande sortimento de aparelhos de refrigeração. —
dade única, transformação

Modas e Bordado

LADEIRA

, qualquer tamanho. Aca-
minho, grátis. Casa Jato.

PAROU **VESTIDO**
Cópia de modelos fran

maxima urgencia e com
(20958) 60

EM Perdeu-se no trajeto e Mauá e a Estação de Roch

PERDEU-SE uma carteira
nal do CREA 5a Região.

NADENSE Rua Marquês de Pinheiro, 25-6958.
ranjeiras. Tel. 25-6958.

le Abrantes, 212-B
57.8206

eletrola 

na no próprio local e
na canal 13 (TV-Rio),

AVISÃO

tes-oficinas, pelo telefone
(23632) 60

FINAL 13

F. DINTUDAS

gás, automático, borracha, além de vários elevadores

Executa-se trabalho es-

Telefone: 22-443

QUINTO VOLTA AO CARTAZ COMO VENCEDOR DO "MAJOR SUCKOW"

BLAMELESS VOLTARÁ NO "PEREIRA LIMA"

Diadema, Bellatre, Bomarbéa, Marta Rocha, Céres e Donaire, enfrentarão a filha de Nilgiris — Um Handicap Especial para nacionais a atração da sabatina — Programas para sábado e domingo próximos

A atração da semana será o "Pereira Lima", prova em mil metros com 120.000 cruzeiros de dotação e reservada a potranças de dois anos. Blameless, fácil vencedor do "Inaugural", volta a competir, enfrentando Diadema, Bellatre, Bomarbéa e Donaire, já vencedoras, além de Céres e Marta Rocha, sem vitória.

Na sabatina desperta a atenção a disputa de um Handicap Especial para nacionais que reuniu um campo numeroso. Nada menos de quinze animais confirmaram as inscrições numa disputa equilibrada, quase todos carregando o mesmo peso. Ainda na sabatina, teremos a disputa de uma eliminação de três anos sem mais de três vitórias, reunindo Quiz, Graal, Quatlasur, Pirasol e Safe. Esta carreira está programada para a grama.

A seguir apresentamos os programas organizados para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — (Grama) — As 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Malone	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Bomarbéa	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Serpentina	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Lakmé	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Encruzilhada	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Aventura	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17

2º páreo — (Grama) — As 14.25 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Raps	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Ma Fome	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Kalveid	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Sanha	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

3º páreo — (Grama) — As 14.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 84.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Piratin	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Idu	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Marmid	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Monte Varon	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Aprisco	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

4º páreo — (Grama) — As 15.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Quiz	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Grande	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Quatlasur	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Pirasol	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Safe	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

5º páreo — As 15.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Radak	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Quand	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Sybil	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Happy Lucy	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Milonda	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Ormandie	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17

6º páreo — As 15.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting).

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Corsaria	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Brilhantina	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Xapuri	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Zingara	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Valentine	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Essence	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
7	Polivara	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
8	Evening Star	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
9	Baracas	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

7º páreo — (Handicap Especial de Nacionais) — As 15.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 80.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Go-Drake	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Geranio	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Bico de Lacre	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

5º páreo — (Clássico Pereira Lima) — As 15.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Diadema	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Blameless	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Bellatre	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Bomarbéa	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Marta Rocha	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Céres	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
7	Donaire	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18

6º páreo — As 16.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 85.000,00 (Betting).

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Isasma	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Rusa	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Hereuse	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Khania	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	La Reine	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Fairy Tale	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
7	Suey	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
8	Gizela	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
9	Mistiguet	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
10	Dumba	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
11	Helietta	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22

7º páreo — As 17.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting).

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Sanam	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Keval	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Aranga	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Teo	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Hopy Boy	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Herry	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
7	Quintillus	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
8	Bomarsol	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
9	Lisacho	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
10	Hilo-Deoro	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
11	Donatário	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
12	Falidico	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23

8º páreo — As 17.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting).

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Bebeto	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Revolto	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Tio Pepito	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Malpú	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Oldemburg	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Isaratin	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
7	Avancene	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
8	Paraná	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
9	Donair	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
10	Bayard Prince	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21

A reunião de quinta-feira

1º páreo — As 14.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Dariso	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Symle	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Carfite	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Camuta	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Jonman	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Exótico	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
7	Capitão Cavale	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
8	Gambito	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19

2º páreo — As 14.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

Or. Ka.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Indiereto	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2	Guambi	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
3	Tat-sari	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	Camal Pachá	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
5	Sibellus	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
6	Don Roberto	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17

3º páreo — As 15.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

	3	Sonador	5	32	4	Bomarsito	1
	4	Camal Pachá	10	60	5	Zamba	6
2	5	Letrado	1	00	6	Pan	5
	6	Olo	13	52	7	Interventor	4
	7	Mameluco	7	60	8	Divita	7
3	8	Dapson	2	54	9	Ianti	7
	9	Don Francisco	8	52	10	Pleardo	12